

Ameaçam paralisar os ônibus

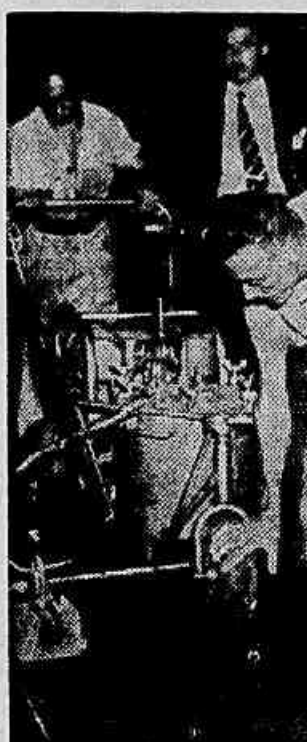
Quem falar com o prefeito os donos das empresas de transportes coletivos — Solicitarão o cancelamento das multas impostas pela Prefeitura — Alarmando a situação financeira das companhias
(Texto na 8.ª página)

"TÂNIA" PRESA EM S. PAULO



Laurecy de Araújo, a "Leila", que também foi presa, quando aparecia na delegacia paulista para saber notícias de "Tânia".

MAIS EFICIENTE: MAQUINA de pintar faixas



A nova máquina para demarcação de faixas em plena atividade na avenida Belas Artes, sob a assistência técnica do senhor Joubert Renan.
(Texto na 7.ª página)

Ouvindo em sigilo na Delegacia de Defraudações — A amiga que a acompanhava também foi detida — Segue para a Paulicéia o delegado de Copacabana
(Texto na 8.ª página)

ESTRAGULADO COM A PRÓPRIA GRAVATA



Orlando Aguiar, que apareceu morto em circunstâncias misteriosas — (Página 4)

A NOITE

Esta edição compõe-se de 18 páginas, divididas em duas seções que não podem ser vendidas separadamente.

A NOITE

EMPRESA "A NOITE"
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Gerente: P. CELSO MOUTINHO
Número avulso Cr\$ 1,40

ANO XLII - Rio de Janeiro, Sexta-feira, 22 de Janeiro de 1954 - N. 14.613

Pág. 7: Dentro de 48 horas, a decisão do P. T. B. em São Paulo

A NOVA POLITICA CAMBIAL

SUPERADOS TODOS OS ENTRAVES

INTE POR CENTO A MAIS DO MOVIMENTO DO NOSSO COMÉRCIO COM O EXTERIOR — NENHUM PROJETO DE TRANSFERÊNCIAS DE FÁBRICAS — PREVISTA A CRIAÇÃO DE ALGUMAS INDUSTRIAS NO BRASIL — TRINTA E SEIS BIÕES DE CRUZEIROS GUARADOS EM CASA — O OBJETIVO DA MISSÃO A EUROPA — PALAVRA DO SR. MACIEL FIHO A "A NOITE" SOBRE AS REALIZAÇÕES DO GOVERNO
(Texto na página seguinte)



DE MANAUS FOI A CAMPO GRANDE

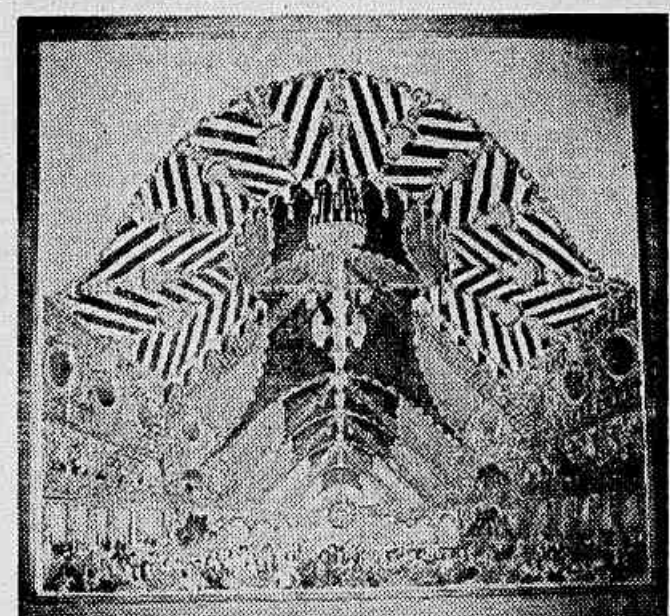
O presidente Getúlio Vargas ao inaugurar o novo aeroporto internacional de Manaus

VARGAS REGRESSA HOJE

O primeiro vôo direto entre a capital amazonense e aquela cidade matogrossense, para inauguração do novo campo de pouso da Base Aérea local — Homenagens prestadas ao chefe do Governo — (Leia texto na página 4)

AMANHÃ, AS 9 HORAS: O PRIMEIRO "CAIXOTE" DE CONCRETO

Proseguem as obras da passagem subterrânea da Av. Presidente Vargas



Gilberto Trompowski, que vai executar o trabalho com Valentim, apresentou o projeto acima para a decoração do hall de gala do Teatro Municipal no próximo Carnaval: uma monumental galeria

40 anos de mármore e granito celebram 400 anos de S. Paulo



Todas as imagens da Catedral estão sendo reparadas para a solene reabertura. (Leia na quarta página)



PÊSO DEMAIS...

Depois da volta do avião, os craques não queriam mais viajar
BELO HORIZONTE, 22 — (Da Sucursal de A NOITE) — Levando excesso de peso, não pôde ir para a ilha do Carvalho, e, sob promessa de regeneração, ficou provisoriamente na Penitenciária

LANÇAM FOGO AOS COLETORES DE LIXO

PRISÃO E PROCESSO SOLICITARÁ A PREFEITURA

No Flamengo, os maus elementos atiram as costas metálicas ao mar — As dificuldades encontradas pelos "paris", que tentam manter limpas as praias — São os mesmos "engraçadinhos" que destroem os bancos de pedra da Av. Atlântica (Pág. 2)



"Índio" um dos delinquentes, da classe dos perigosos, também foi retirado do "Saul de Gusmão". Vêmo-lo, quando era conduzido pelo Dr. Guilherme Romano que, aliás, atendeu ao seu pedido, não quer ir para a ilha do Carvalho, e, sob promessa de regeneração, ficou provisoriamente na Penitenciária
FECHADO O "SAUL DE GUSMÃO"
(REPORTAGEM NA QUARTA PAGINA)

Nesta "vacca-leiteira" estão 40 litros de leite que foram inutilizados por falta de uma simples formalidade burocrática, segundo nos informou o seu dono Sr. Julio Teixeira Fernandes, que vemos acima sendo ouvido pela A NOITE

O PLANO ARANHA BENEFICIOU A NAVEGAÇÃO MARÍTIMA



William T. Moor, novo presidente da Moor Mo Cormach
(Texto na 7.ª página)

2 motoristas em cada lotação

E as empresas de "micros" deverão dispor de 200 lugares nas linhas licenciadas — Novas autorizações somente para os subúrbios e zona norte — Nenhuma licença para a cidade e zona sul — Regulando a venda das lotações — Severas exigências sobre os horários dos ônibus e "micros" — As providências do D. C.
(Texto na 6.ª página)

QUADRILHA DE MACONHEIROS FOI DESCOBERTA AO NORTE DO PARANÁ

Vasta plantação da "erva malhada" cultivada por um lavrador e família — Cerca de oitenta quilos avariados em um milhão de cruzeiros — Ramificações no exterior —
(Texto na quarta página)

ASSEGURADA A EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE DRAGAGEM EM 1954:

Ritmo acelerado nas obras de reaparelhamento dos portos

O presidente da República autoriza a entrega, sem mais delongas, das verbas destinadas à continuidade de vários e importantes serviços em execução pelo Departamento de Portos, Rios e Canais — Ainda este ano a frota de dragas deverá estar com todas as unidades em ação (Na página 2)

O ORÇAMENTO DA PREFEITURA - ESTÁ NO TRIBUNAL DE CONTAS, DESDE ONTEM, PARA REGISTRO (Página 6).



LINCE

BAR-BARIDADE — O professor Agenor Porto, frequentando reuniões gaúchas, tinha sempre um comentário risonho para a exclamação predileta: "Bar-baridade". Certo dia, convidado para um jantar, encontrou um grupo de gaúchos em palestra. E, cumprimentando-os: — Quanta bar-baridade junto!

UM DRAMA — Dilu-se, num fim de página, aquela resposta de uma menina de cinco anos que perdeu toda a família num incêndio: — Não sei, não sei... — E abriu os braços, num gesto de desalento súplica e melancolia que ninguém descreverá.

Todas as lágrimas, todos os soluços de criança, pelo poder da liberdade ao consolo, não possuem o calor dramático das queilas olhos ensusos, e daqueles belos olhos trêmulos: — Não sei, não sei...

HISTÓRIA DE GARAGISA — O garagista acabava de falecer. Seu maior desejo era ter um lugar garantido no Paraíso. Deu-lhe a vontade, mandando substituí-lo, porém, a uma prova indispensável.

Ao bater à porta do Paraíso, amareceu-lhe São Pedro. O candidato à bem-aventurança eterna acabou de fazer a prova.

Afinal, quando pretendia retirar da vid alva os negócios, eis que a morte veio ao seu encontro. Não poderia o céu ter aguardado mais alguns anos?

São Pedro, com sua infinita complacência, perguntou: — Qual é a sua idade?

— Quarenta anos — foi a resposta.

São Pedro procurou, rapidamente, uma pasta, examinou determinados papéis, procedeu a algumas operações de cálculo e, voltando-se para o homem, disse: — Quarenta anos apenas!

Ora, de acordo com as horas que você faturou nas contas dos seus clientes, sua idade devia estar deitando os 139 anos...



POLÍTICA NO SUL — 2

PASQUALINI, ÚNICA POSSIBILIDADE DO P. T. B.

Afirmam os prefeitos de Rio Grande, Pelotas e Santa Maria

PORTO ALEGRE (Via aérea) — Regressando de uma estadia pelo interior do Estado do Rio Grande, quando visitei as cidades de Rio Grande, Pelotas e Santa Maria — juntando a essas outras localidades, tais como Erechim, Uruguai, Bagé, que percorri em recente viagem — trouxe a convicção de que caso o PTB se una e se mantenha coeso em torno de um bom nome poderá vencer as próximas eleições governamentais, levando à chefia do Executivo Estadual o seu candidato. E bem verdade que existe uma coligação, a denominada Frente Democrática — integrada pelo PSD, PL e UDN — congregada em torno do Sr. Ildo Meneghetti, atual prefeito de Porto Alegre, mas a popularidade desse político é muito mais um fenômeno momentâneo do que garântido. Não há dúvida de que se o PTB não formar um bloco monolítico e não lançar um nome de raízes profundas no Estado, Meneghetti, com a votação cerrada dos peessedistas, além dos votos do Partido Libertador e da UDN — este último partido bastante fraco no Estado: uns 40 mil votos bem contados — poderá vencer.

Em minhas correspondências do sul tenho falado com certa insistência no nome de Alberto Pasqualini como candidato mais forte e mais sério para vencer o prefeito Ildo Meneghetti. Não val a nenhuma influência da amizade do colunista ao senador trabalhista, a quem mesmo poderia censurar um certo alheamento das coisas políticas e dos assuntos partidários, como se Pasqualini estivesse possuindo de um certo desencanto por ambos: a Política e o Partido. Entretanto, caso o PTB consiga levar esse candidato às eleições, poderá contar com certa vitória, pois, fato curioso e que é preciso acentuar, Pasqualini é mais forte do que Meneghetti justamente nos pontos-chaves eleitorais do candidato peessedista.

A respeito de Brochado da Rocha — o mais fraco dos "candidatos a candidatos" do PTB —, o prefeito de Santa Maria, Sr. Heitor Campos, petebista, me dizia que o prestígio de Zé Diogo — como aqui é conhecido esse deputado — caiu muito de sua própria base eleitoral. Conta ele ainda com um setor de simpatia os ferroviários da V.P.R.G.S. — mas o próprio PTB de Santa Maria não é favorável à sua candidatura. E à minha pergunta a respeito do lançamento desse nome em Santa Maria, o prefeito Heitor Campos me respondeu: — Não foi o PTB de Santa Maria que lançou o nome do Sr. José Diogo Brochado da Rocha. Foram alguns ferroviários que lembraram essa candidatura...

— E qual seria o candidato do PTB para vencer?

— Pasqualini.

Essa pergunta andei fazendo a centenas e centenas de pessoas e as respostas mostravam uma percentagem maior em favor de Pasqualini.

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

BEBE CAFE' PALHETA

APRENDA A TER SAÚDE



APROVAÇÃO PARA TODOS OS ALUNOS QUE TIVERAM AULAS DE LATIM

BARATEAMENTO DO ENSINO

O problema do livro didático está em via de receber do governo solução adequada. Não se desconhece a acuidade do problema. Já as taxas escolares estão pela hora da morte. O alto preço dos compêndios de humanidades torna ainda mais caro o ensino, criando situações não raro dramáticas para as famílias que dispõem de poucos recursos.

A verdade é que se expandiu no país uma indústria rendosa de livros didáticos, vendidos a preços extorsivos. Vejamos quanto custa uma Gramática Portuguesa, uma Geografia ou uma História Universal e façamos a idéia. Por outro lado, os livros adotados vão sendo mudados quase que de ano para ano, de modo que nem essa economia pode ser feita: a dos livros irem passando, dentro de uma mesma família, dos mais adiantados aos mais atrasados.

Essa situação vem sendo estudada pelo atual governo, desde o seu início. O Sr. Getúlio Vargas tem tido a constante preocupação de baratear o ensino e neste sentido inúmeras providências foram tomadas. A questão do livro não podia, naturalmente, ser esquecida, e, agora mesmo, há uma comissão designada pelo ministro da Educação para proceder a um inquérito sobre o problema das edições, inclusive a sua produção industrial e as condições pedagógicas que o envolvem. É um assunto sério que precisa ser resolvido com um mínimo de burocracia, quebrando-se as resistências muito fortes que não de surgem.

O problema do livro didático abrange, inicialmente, dois pontos fundamentais: primeiro o seu barateamento; em seguida uma providência para que os compêndios adotados o sejam por um prazo relativamente longo. Esse ponto pode ser resolvido por uma coragem decisiva administrativa, tomada sem levar em consideração os conhecidos argumentos dos que entendem que uma Gramática que, num ano, pode servir para a primeira série, já no outro não pode, porque o ensino precisa evoluir, como se as matemáticas ou a geometria estejam se transformando todos os dias. Quanto ao barateamento dos compêndios, a solução mais indicada será a edição dos livros por iniciativa do Estado e a sua venda aos alunos pelo custo de produção. A modalidade não pode ser bem aceita, é claro, por todos quantos montaram a indústria do livro didático. O Ministério da Educação estuda a questão, sob seus múltiplos aspectos, e a qualquer momento deve sair uma deliberação governamental a respeito, na qual os reais interesses do ensino receberão o tratamento compatível.

MAIS TRENS PARA OS SUBÚRBIO

A ninguém é difícil opor restrições à utilidade das linhas suburbanas da Central, embora se possa, com justiça, reclamar-lhe as flagrantes deficiências. Bem ou mal, elas vêm servindo, há mais de cinquenta anos, à zona norte da cidade. É fácil prever, assim, o que acontecerá se, de um momento para outro, a densa massa de trabalhadores que ali habita se vísse privada do seu meio de transporte habitual.

Tudo isso, aliás, as administrações da tradicional ferrovia no sentido do montanha em condições de eficiência e regularidade, consoante o imperativo do bem público.

Os subúrbios caríacos, entretanto, crescem em ritmo vertiginoso e muitos deles vão se transformando, rapidamente, em núcleos residenciais de incontestável importância no conjunto da vida metropolitana. O exemplo de Méier pode ilustrar, de sobejo, a exatidão do asserto e evidenciar, por si só, o impressionante índice de expansão da capital brasileira, e cujo surto progressista se deve, sem dúvida, à valorização de inúmeras zonas periféricas, antes totalmente esquecidas ou relegadas ao mais completo abandono.

E' óbvio, assim, que aumentem, proporcionalmente, os encargos da Central e novos e mais eficazes serviços lhe venha exigindo a população nos últimos tempos, em função das suas crescentes necessidades.

A alvissareira notícia de que, em breve, mais trezentos carros elétricos serão entregues ao tráfego é digna, pois, de um registro especial nestas colunas, onde, tantas vezes, temos ventilado os problemas da nossa principal organização ferroviária, em face da inegável relevância que lhes empresta, permanentemente, a posição de evidente proeminência que destrua no sistema circulatório nacional.

Não é mister encarecer, aqui, a significação da providência, nem sua oportunidade, muito menos os efeitos salutares, os benefícios que dela advirão imediatamente. Os moradores dos subúrbios terão ensaio de avaliação devidamente.

O ELEITORALISMO

Neste ano de eleções, muitas iniciativas demagógicas, de fundo francamente eleitoralista, não de apurarem nas duas casas do Congresso e nas assembleias legislativas estaduais e municipais. Aliás, já começaram a surgir no ano passado, através de projetos e emendas de toda a espécie. Vejamos, por exemplo, a tal emenda oferecida ao chamado projeto dos médicos, concedendo vinte por cento de aumentos quinquenais a todos os funcionários públicos e autárquicos. Nasceu ela, evidentemente, do propósito de conquistar as simpatias da grande e laboriosa classe de servidores, mas o que se está tendo é o funcionalismo em movimento no afã de conseguir a concretização da vantagem proposta.

Se vingasse a medida, por certo se generalizaria a todos os setores administrativos do país. Ora tanto a União como os Estados e municípios já costumam considerar parte das respectivas rendas com o custeio de pessoal e a majoração sugerida viria agravar desmesuradamente essa situação. Imagine-se que há Estados e municípios de cuja receita se acotam mais de sessenta por cento para a despesa com o pessoal. Vê-se, pois, que o regime da percentagem de acréscimo de cinco em cinco anos, acabaria fazendo com que o erário existisse unicamente para essa despesa.

Note-se que os funcionários, além de terem promoções alteradas por merecimento e antiguidade, percebem agora adicionais por tempo de serviço. Decretado que fosse o aumento percentual nos termos propostos, haveria duas espécies de adicionais.

Outro inconveniente ocorreria no caso: o da melhoria coletiva, que desestímulo o mérito. Se todos tem o acesso com o correr dos dias, ninguém se esforçaria para a demonstração de capacidade e eficiência. O funcionalismo teria os ordenados a crescer, a crescer sempre, sem necessidade de fazer força.

O eleitoralismo, infelizmente, não vê essas coisas. Precisa de votos e para obtê-los não mede consequências.

Se vingasse a medida, por certo se generalizaria a todos os setores administrativos do país.

Ora tanto a União como os Estados e municípios já costumam considerar parte das respectivas rendas com o custeio de pessoal e a majoração sugerida viria agravar desmesuradamente essa situação. Imagine-se que há Estados e municípios de cuja receita se acotam mais de sessenta por cento para a despesa com o pessoal. Vê-se, pois, que o regime da percentagem de acréscimo de cinco em cinco anos, acabaria fazendo com que o erário existisse unicamente para essa despesa.

Note-se que os funcionários, além de terem promoções alteradas por merecimento e antiguidade, percebem agora adicionais por tempo de serviço. Decretado que fosse o aumento percentual nos termos propostos, haveria duas espécies de adicionais.

Outro inconveniente ocorreria no caso: o da melhoria coletiva, que desestímulo o mérito. Se todos tem o acesso com o correr dos dias, ninguém se esforçaria para a demonstração de capacidade e eficiência. O funcionalismo teria os ordenados a crescer, a crescer sempre, sem necessidade de fazer força.

O eleitoralismo, infelizmente, não vê essas coisas. Precisa de votos e para obtê-los não mede consequências.

Se vingasse a medida, por certo se generalizaria a todos os setores administrativos do país.

Ora tanto a União como os Estados e municípios já costumam considerar parte das respectivas rendas com o custeio de pessoal e a majoração sugerida viria agravar desmesuradamente essa situação. Imagine-se que há Estados e municípios de cuja receita se acotam mais de sessenta por cento para a despesa com o pessoal. Vê-se, pois, que o regime da percentagem de acréscimo de cinco em cinco anos, acabaria fazendo com que o erário existisse unicamente para essa despesa.

Note-se que os funcionários, além de terem promoções alteradas por merecimento e antiguidade, percebem agora adicionais por tempo de serviço. Decretado que fosse o aumento percentual nos termos propostos, haveria duas espécies de adicionais.

Outro inconveniente ocorreria no caso: o da melhoria coletiva, que desestímulo o mérito. Se todos tem o acesso com o correr dos dias, ninguém se esforçaria para a demonstração de capacidade e eficiência. O funcionalismo teria os ordenados a crescer, a crescer sempre, sem necessidade de fazer força.

O eleitoralismo, infelizmente, não vê essas coisas. Precisa de votos e para obtê-los não mede consequências.

Se vingasse a medida, por certo se generalizaria a todos os setores administrativos do país.

Ora tanto a União como os Estados e municípios já costumam considerar parte das respectivas rendas com o custeio de pessoal e a majoração sugerida viria agravar desmesuradamente essa situação. Imagine-se que há Estados e municípios de cuja receita se acotam mais de sessenta por cento para a despesa com o pessoal. Vê-se, pois, que o regime da percentagem de acréscimo de cinco em cinco anos, acabaria fazendo com que o erário existisse unicamente para essa despesa.

Note-se que os funcionários, além de terem promoções alteradas por merecimento e antiguidade, percebem agora adicionais por tempo de serviço. Decretado que fosse o aumento percentual nos termos propostos, haveria duas espécies de adicionais.

Será esse o sentido do projeto que o deputado Campos

Vergal pretende apresentar nos próximos dias à Câmara

Na batalha que vem travando no Congresso contra o ensino do latim no curso secundário, o deputado Campos Vergal, que considera o estudo dessa língua como um dos entraves à racionalização do nosso ensino, apresentará dentro de mais alguns dias um projeto de lei que objetiva considerar aprovados todos os alunos que, no currículo secundário, tivessem tido aulas de latim. Por essa proposição, serão considerados aprovados mesmo os alunos que não lograram média para aprovação na cadeira.

Na opinião do representante paulista, é um absurdo reprovar-se um aluno que tenha passado em matérias relevantes como química, física, economia, português e tantas outras matérias de interesse fundamental, somente pelo fato de não ter conseguido média suficiente na cadeira de latim, uma língua morta e em desuso.

Falecimento de um pintor — CURITIBA, 22 (Assapress) — Faleceu, vítima de um infarto miocárdico, o conhecido pintor, escultor e artista paranaense, Lange de Morretes.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 E 9%

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
RADIOGRAFIA DOS PULMÕES — RESULTADO IMEDIATO
R. ALVARO ALVES, 31 - S.º and. - T. 22-6938. De 15 às 19 hs.

RECREIO, Minas Gerais, 22 (Serviço especial de A. NOITE) — A seca prolongada e o intenso calor, que chegou a atingir a 40º, está prejudicando seriamente a lavoura deste município.



VERÃO na areia

MAILLOT ROTA
Puro lã, meia saia, com motivos em relevo até 10 anos
Cr\$ 248,00

MAILLOT AGUA
pelo listada, pura lã até 10 anos
Cr\$ 205,00

de 12 a 16 anos **Cr\$ 239,00**

PRAIANA
Praiano - lastex - novidade 1954 tecido lavrado em xadrez até 6 anos
Cr\$ 195,00

MAILLOT LASTEX JUVENTUDA
Maillot Lastex JUVENTUDA motivos vesticiais franjidos para mocinhas de 14 a 16 anos
Cr\$ 550,00

O CAMIZEIRO

Dep. de Prop. e R. Publ. do CAMIZEIRO

GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA d'ASSEMBLEIA 28 e 38

Quadrilha de maconeiros foi descoberta ao norte do Paraná

(Títulos principais na 1.ª página)

CURITIBA, 22 (Serviço especial de A. NOITE) — Sensacional diligência foi organizada pelo delegado regional, Sr. Miranda Assis, resultando na descoberta de uma grande plantação de maconeira feita pelo lavrador José Silva, sua mulher Maria Ferreira e mais cinco filhos.

Segundo averiguou a polícia, a colheita da "erva malida" era aproximadamente de 80 quilos e foi avaliada em um milhão de cruzeiros.

A reportagem de A. NOITE conseguiu apurar que existe uma rede bem organizada de distribuidores de cigarros que se localiza no norte do Paraná. O preço desses cigarros variavam, atingindo até 200 cruzeiros.

Adiantam algumas informações vindas do norte do Estado que o prefeito municipal de Assaí e o delegado Luperon Mleakski negaram prestar auxílio à referida diligência policial, recusando-se a entregar grandes quantidades da "erva malida", que se encontravam em poder dos mesmos e ameaçando queimar.

Foram descobertos como distribuidores de maconeira Leonino Amaral Soares, irmão do prefeito de Assaí, e um filho deste, ficando ainda provado que o farmacêutico João Oliveira Andrade, estabelecido em Sertãozinho, era o provedor da droga.

Entre os inúmeros viciados apontados, conseguiram as autoridades prender, em Sertãozinho, os indivíduos José Inácio e José Inácio Filho, a fim de prestar declarações.

Ao que consta, a terrível quadrilha, distribuidora de maconeira neste Estado, segundo esse diligente delegado, Sr. Miranda Assis, talvez tenha ramificações em países estrangeiros.

O caso de Nair Lapagesse

Junta médica dirá se deve ser transferida

O juiz João Claudino de Oliveira Cruz, presidente do Tribunal de Juri, ainda não decidiu se vai ou não transferir D. Nair Lapagesse Cruz, de presidio, conforme afirma um mutuo de hoje.

O magistrado enviou ao capitão Manoel Mostadeiro, diretor interno da Penitenciária Central, um ofício pedindo que fosse informado se ali, na Penitenciária Central de Mulheres, podia ter a Sra. Lapagesse Cruz o tratamento de que necessita. Diante disto, o Sr. Manoel Mostadeiro enviou aquele presidio uma junta médica, composta dos Drs. Ernani Ernesto Fonseca, Moisés Benolien e Fernando Leão, a fim de examinarem D. Nair e apresentarem um relatório completo a respeito. A hora em que escrevemos os médicos se encontram no presidio examinando a detenta. Somente depois de receber a resposta é que o presidente do Tribunal de Juri se decidirá a respeito.

O Sr. Aristosto Pinto, presidente da Caixa Econômica, em férias

Tenho entrado em férias regulamentares o Sr. Aristosto Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, assumiu o exercício do alto cargo o vice-presidente daquele conceituado instituto de crédito popular, o Sr. Sylviano Leite.

CHAVES

A quem encontrou uma penca de chaves em um ônibus da linha 103 ou em um micro-ônibus de fax a linha de Leblon, pedese a gentileza de entregá-la na portaria de A. NOITE, 3.º andar, ou telefonar para 43-3349. Gratifica-se.

Outro espetacular êxito obteve o

AO MUNDO LOTÉRICO
vendendo em seu próprio balcão os 2.º e 4.º prêmios de ontem sob os números

30.594 e 36.933
perfazendo o total de

CR\$ 1.300.000,00
e NOTAVEL! DEPOIS DE AMANHÃ MAIS

3 MILHÕES DE CRUZEIROS
serão também vendidos pelo popular

AO MUNDO LOTÉRICO
RUA DO OUVIDOR, 139

40 ANOS DE MÁRMORE E GRANTO CELEBRAM 400 ANOS DE S. PAULO

Será entregue no culto público a Catedral de São Paulo durante os festejos do IV Centenário — 100 milhões de cruzeiros para eternizar a fé dos bandeirantes de ontem e de hoje — Palavras do cicerone

(Clichê na 1.ª página)

SÃO PAULO, 22 (Da Sucursal de A. NOITE) — Ponto alto dos festejos comemorativos do quarto centenário de fundação da cidade de São Paulo será por certo a entrega da catedral ao culto público, o que ocorrerá, não no dia 25 de Janeiro, mas sim a 24, dia em que o magnífico templo ficará aberto à visitação do povo. No dia seguinte, 25, pela manhã, haverá solene pontifical, assistido pelo presidente da República, governador do Estado, prefeito da cidade, altos autoridades e a grande soma da população religiosa. Depois, de 26 a 31, diariamente, haverá missas solenes no altar-mor. Antes disso, porém, no dia do centenário, antes da missa solene, será procedida a benção do templo pelo cardeal arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota. Durante o Santo Sacrifício, o sermão gratulatório será proferido pelo monsenhor José de Castro Nery, membro da Academia Paulista de Letras.

Significado da Catedral

Sob o ponto de partida, a estação zero, da fundação da hoje "cidade que mais cresce no mundo", foi a Igrejainha acaanhada em que se celebrou a primeira missa em terras de Martim Gerardo, o magnífico e solene templo (a catedral) será daqui por diante um marco, uma etapa, a assinalar as gerações futuras a maneira com que nós — os atuais de 1954 — estamos a progresso registrado no correr desses passados quatrocentos anos. Da Igrejainha (toca a Catedral de São Paulo) Quatrocentos anos de progresso, mas quatrocentos anos na mesma encosta, na mesma fé cristã — inabalável e firme como o ardor dos bandeirantes.

40 e 400 anos

Se demoramos quatrocentos anos para sairmos da terra bárbara de Piratininga e atingir o "stand" que hoje usufruimos, quarenta anos (a décima parte do tempo) gastamos para erguer a Catedral de São Paulo: templo que faria Anchieta pecar por orgulho.

Exatamente a 6 de julho de 1913, um ano antes da Grande Guerra, que se lançou a pedra fundamental da Catedral em lugar definitivo. Anteriormente pensara-se em construir o templo em terrenos da antiga Catedral, sendo recusada a alienação de modo a coincidir com a da travessa da S. Razões de ordem técnica removeram essa idéia original. Assim foi e antes mesmo de se começar a primeira comissão encarregada de pôr em prática a iniciativa, ao cabo de dilatados anos de trabalho, o arquiteto Max Hehl, professor de Arquitetura da Escola Politécnica de São Paulo, apresentou o projeto de uma igreja mais gloriosa referências das mais abalizadas autoridades no assunto. O estilo ogival, comumente denominado gótico, foi o escolhido para a Catedral de São Paulo, que se levantaria talhada em granito numa obra que somente a paciência dos anos tornaria possível.

Quarenta anos passaram. Hoje aí está a Catedral de São Paulo.

Características da Catedral

Quando os turistas visitarem a Catedral de São Paulo, os cicerones dirão de cor o que lhes ensinou a Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo: — Está ela (a Catedral) dividida em cinco naves longitudinais de 35 metros de comprimento, medindo a nave central 12 metros de largura. As referidas cinco naves estão dispostas em combinação com um corpo central de 30 metros de diâmetro, medido por uma cúpula erguida sobre doze colunas (uma cada Apóstolo) de três (número bíblico) metros de diâmetro. O corpo central comunica a nave

central com o altar-mor e, lateralmente, com as capelas do SS. Sacramento e do São Pedro. A capela mor, que tem a mesma largura da nave central, mede 26 metros de comprimento, achando-se elevada dois metros acima do nível da nave, sendo essa diferença vencida por escadaria escalar. As naves laterais ao contrário da central, continuam além do corpo central, girando com a mesma largura em torno da capela-mor. As sacristias e outras dependências situam-se aos lados da capela-mor, nos pavimentos altos da segunda nave lateral.

Prosegue o cicerone: Na fachada principal da Catedral, um frontão decorado com motivos característicos do estilo, em meio do qual figura uma rosácea de oito metros de diâmetro, em cuja frente se coloca uma estátua do Apóstolo São Paulo. Duas torres laterais (essas torres ainda não foram construídas, sendo praticamente as únicas a usar, largamente no templo) atingirão a altura de 92 metros, o que completará a decoração da fachada principal.

Em números (o que agrada a americanos do norte que nos visitarem), dirá o cicerone que a Catedral mede em seu comprimento máximo 111 metros, e, na maior largura, 46 metros, podendo abrigar aproximadamente oito mil pessoas. As colunas internas e o revestimento geral das paredes — dirá o cicerone — são feitos de granito lavrado.

Capela subterrânea

Por baixo da capela-mor — acrescenta o cicerone depois de um curto fôlego — guardando as mesmas dimensões da outra está aliada a capela ou capela subterrânea, composta de uma nave longitudinal e uma transversal, ambas cobertas por abóbodas de arestas com arcos duplos, descansando sobre 24 colunas de canchais destinadas a abrigar os sarcófagos dos bispos de São Paulo. Mede a capela subterrânea (cripta) sete metros de alto por 619 de superfície. Daí-lhe acesso uma dupla escada de cantaria guarnecida por uma balaustrada feita em arcadas ogivais com os corrimãos de mármore e os pilares em granito polido. O ar, ao penetrando no templo, ocupa lugar ao fundo da nave principal, enfeitando-se com uma colunata de abside.

Prosegue o cicerone

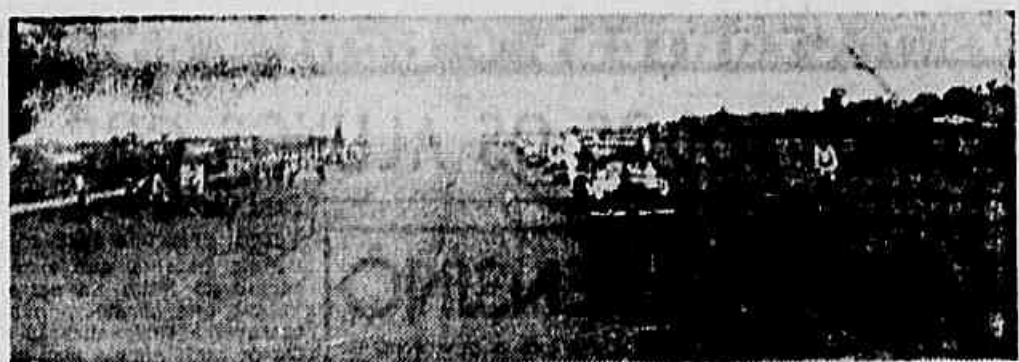
E o cicerone dirá muitas coisas mais. Dirá, por exemplo, que logo depois de concluída a capela, em fins de 1918, terminada já a Grande Guerra, foram para ali trasladados os ossos dos antigos bispos de São Paulo, os quais os jaziam no velho cemitério de Santa Teresa (convenção). Na principal do ano seguinte, Janeiro (16) de 1919, o arcebispo D. Duarte Leopoldo inaugurou solenemente a capela, celebrando ali (1.ª vez) a santa missa.

Na capela está depositadas as relíquias de D. Bernardo Rodrigues Nogueira (1745-48); D. frei Antônio da Madre de Deus Galvão (1750-61); D. Manoel da Ressurreição (1771-89); D. Matheus de Abreu Pereira (1795-1824); Dom Manoel Joaquim Gonçalves de Andrade (1827-47); D. Antonio Joaquim de Melo (1851-61); D. Sebastião Pinto de Rego (1861-68); D. Lino Drogado Rodrigues de Carvalho (1872-94); D. Antonio Candido de Alvaranga (1898-1903); e D. José de Camargo Barros (1904-1906).

Posteriormente foram também inumados na capela da catedral os restos do padre Diogo Antonio Feijó (1798-1861) e do Dr. Tibirici (chefe indígena). Os dois primeiros arcebispos da diocese metropolitana também descansam na capela: D. Duarte Leopoldo e Silva (morto em 1938) e D. José Gaspar de Afonseca e Silva (morto em 1943).

Notas finais

Até o momento, as obras da Catedral de São Paulo custaram 100 milhões de cruzeiros. Faltam apenas as torres laterais que atingirão a altura de 92 metros. No interior da catedral, a pia batismal, os quatro altares e os dois pilótipos são obras primas realizadas em Roma dos últimos cem anos. Os vitrais, também confeccionados na Europa, são de rara beleza. O órgão, construído em Milão, montado atrás do altar-mor, será o maior da América do Sul.



Aspecto da visita do presidente Getúlio Vargas ao aeroporto internacional de Manaus

VARGAS REGRESSA HOJE

(Títulos principais na 1.ª página)

CAMPO GRANDE, 22 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Após passar um dia em Manaus, onde recebeu significativa manifestação de simpatia por parte do Governo e povo amazonenses, o presidente Getúlio Vargas prosseguirá de volta a capital amazonense, dirigindo-se por via aérea a esta cidade, a fim de inaugurar a nova pista da Base Aérea local, o que fez parte das comemorações do 13.º aniversário da fundação do Ministério da Aeronáutica.

Manaus-Campo Grande num "Constellation"

O presidente Getúlio Vargas fez o percurso de Manaus-Campo Grande no "Constellation" da Panair do Brasil que realizou a viagem inaugural da rota Rio-Manaus conduzindo altas autoridades civis e militares. Transportando o chefe da Nação realizou o primeiro voo direto de Manaus a Campo Grande, cobrindo a distância no tempo recorde de quatro horas e quarenta minutos.

O presidente da República chegou a esta cidade às 14:30 horas, em companhia do ministro Nero Moura, brigadeiro Aboim, Lolita Daher, Reinaldo de Carvalho Filho, Fausto de Souza, coronéis Clóvis Costa, Thomaz Gurywood, Paulo Ortega, Hélio Costa, maiores Ernani, Itipaldi, Ene Garças e Ajalmir Mascarenhas, capitães Gama e Souza, Pa'ermo e Waldir, senhores Roberto Alves e Arquimedes Manhães e ainda o senhor Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil e jornalistas.

O chefe da Nação foi recebido na base aérea de Campo Grande pelas mais altas autoridades estaduais e municipais, civis e militares, destacando-se o governador de Mato Grosso, Sr. Fernando Corrêa da Costa, general Tasso, Tinoco, comandante da 8.ª R. M., e prefeito Wilson Fadel, D. Orlando Chaves, bispo de Corumbá e os generais Marinho Lutz e Américo Braga.

Regressa hoje o presidente da República

Em seguida o chefe do Governo, em companhia do ministro Nero Moura, general Américo Lutz, coronel Clóvis Costa, major Filadelfo e senhores Roberto Alves e Arquimedes Manhães seguiu, em avião especial da FAB para a fazenda do casal general Américo Lutz, onde permanecerá até amanhã, quando regressará à Capital Federal, chegando depois do meio dia.

Várias solenidades marcaram a visita de S. Excia. a Manaus

MANAUS, 22 (Serviço especial de A. NOITE) — Apotética recepção teve o presidente Getúlio Vargas à sua chegada a esta capital, inaugurando a pista e estação de passageiros, passando depois em revista às tropas da Força Aérea. Em seguida, inaugurou o chefe da Nação as instalações de uma fábrica de juta, sempre ovacionado pelo povo, que se concentrou em frente ao Hotel Amazonas, onde S. Excia. se hospedará. Foi saudado pelo deputado Plínio Coelho. A tarde, realizou o Sr. Getúlio Vargas um passeio fluvial nos arredores de Manaus, e à noite, presidiu à instalação da Delegação de Superintendência da Valorização da Amazônia, e efetuou no Palácio do Comércio, onde foi saudado pelo Sr. Arthur Reis, superintendente. Respondendo em breves palavras, terminou o presidente da República dizendo que aquele organismo tinha a finalidade de transformar a Região Amazônica que sempre foi um capítulo da terra num capítulo da História da Civilização. A seguir, presidiu ao banquete de 160 talheres que lhe ofereceu o ministro Nero Moura, em comemoração ao aniversário do Ministério da Aeronáutica, ocasião em que pronunciou notável discurso dirigido mais ao povo de Manaus. Nesse discurso, relembrou S. Excia. as promessas que fez durante a campanha presidencial, agora concretizadas.

Formados, tratase de um vilão, Euclides Ramos

As autoridades conseguiram também localizar a esposa da vítima, Odete Aguiar, que há tempos, abandonara o marido, para viver em companhia de um investigador da polícia federal. E, segundo informações levadas a delegacia, tanto a mulher como o amante, se regozijaram de tal maneira com a morte de Orlando, que as autoridades estão dispostas a ouvi-los cuidadosamente.

O investigador que vem vivendo com Odete, entretanto, tudo fez para dificultar a ação das autoridades fluminenses, negando-se inclusive a comparecer à delegacia e a declarar o seu nome, terminando por desaparecer. Odete, todavia, deverá ser ouvida ainda hoje, na delegacia de Mesquita.

Pode a Nossa reportagem apurar que Orlando Aguiar, apesar de viver modestamente, era homem de relativa cultura, falando e escrevendo com perfeição diversos idiomas. Entre os seus papéis foram encontradas diversas composições musicais, as que tudo indica, de sua autoria.

As diligências policiais continuam, a fim de esclarecer o bárbaro crime.

Iniciada a segunda etapa da canalização do arroio

PELOTAS (R. G. do Sul), 22 (Serviço especial de A. NOITE) — Foi anunciado o início da segunda etapa da canalização do arroio Santa Barbara, que atravessa a parte oeste desta cidade, tendo o Senado aprovado a verba de 4 milhões de cruzeiros, destinada à despoluição dos terrenos atingidos pelo novo traçado do curso d'água.

O "CONTO DO CAIBRO"

Uma nota de mil cruzeiros — Lesados vários motoristas

SÃO PAULO, 22 (Da Sucursal de A. NOITE) — O "Conto do Caibro", vinha fazendo inúmeras vítimas entre chafures de praça, desde há alguns meses, sem que a polícia lograsse deitá-lo a mão no autor. O motorista Albano Ribeiro, de 53 anos, casado, com ponto de estacionamento à rua da Consolação com Teodoro Bayma, serviu ontem um passageiro, que pediu que se quisesse para a rua Consolação Crispiniano, no centro da cidade. Chegando aquela via pública, o freguês solicitou que estacionasse o tempo suficiente para entregar uma carta, assim como que tomasse conta de um pacote que deixara no veículo. Em seguida, decorrido alguns minutos, voltou e, exibindo uma nota de 1.000 cruzeiros, como não tivesse troco para efetuar um pagamento, pediu, por empréstimo, a quantia de 500 cruzeiros. Nesta altura o motorista, que já tinha apalpado o tal pacote, apercebeu-se da história. Sabia do que ocorrera com outros colegas. Não titubeou e chamou o malandro, fazendo menção de dar-lhe o dinheiro. Todavia, agarrou-o. Trouxe-se para o que despertou a atenção do guarda n.º 4.064 que deteve o vigarista que foi lavrado Guernino Luchetti, Francisco Borka, Manoel José Meireles, Jonnann Molina, Pedro Guernado, Francisco Malaquias, Genero Sacristori e Francisco Mazza foram vítimas de idêntica vigarice.

O "vigarista", identificado como sendo Luiz Giorgi, de 29 anos, casado, domiciliado à rua Luitiziana, 45, ainda hoje, de frontar-se com suas vítimas.

O problema do menor abandonado debatido em Pelotas

PELOTAS (R. G. do Sul), 22 (Serviço especial de A. NOITE) — Realizou-se na Prefeitura municipal uma reunião para debater o problema do menor abandonado. Participaram de debates os Srs. José Danton Oliveira, juiz de Menores em Porto Alegre, Teodorico Machado de Silva, diretor do SRSSE, Mario Maneghetti, prefeito municipal; Paulo Ribeiro, juiz de Menores desta comarca; Antonio Latera, bispo diocesano, e dirigentes de instituições de Assistência Social.

Apresentando os trabalhos, o edil local deu a palavra ao senhor José Danton Oliveira, seguindo-lhe na tribuna o Sr. Teodorico Machado de Silva, que, após ter considerado sobre o problema do menor no Estado, solicitou às autoridades ali representadas que expusessem as suas necessidades. Falaram, então, diversos oradores encerrando-se os trabalhos às 23 horas.

COMUNICADOS FUNEBRES JOSE' PITTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonieta Grossi Pitta, Marieta Pitta, Dr. José Secundino de Souza Junior, senhora e filho, engenheiro José Pitta Filho, senhora e filho, engenheiro Roberto Pitta, Oswaldo Rodrigues Nunes e senhora, Clemente Maria de Santhiago e senhora, agradecem a todas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido esposo, pai, sogro e avô, JOSE' PITTA, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 23, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo à rua Primeiro de Março. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

JOSE' PITTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Os auxiliares de "PITTA" - Alfaiate, comunicam o falecimento do seu estimado chefe e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que por sua alma mandam celebrar amanhã, sábado, dia 23, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março.

JOSE' PITTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Domingos Gallo e família, Francisco Gallo e família, Romeu Gallo e senhora, Mario Gallo e senhora, agradecem a todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu primo JOSE' PITTA e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que por sua alma mandam celebrar amanhã, sábado, dia 23, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, rua 1.º de Março.

Dr. Manoel Barbosa Pinho

(MISSA DE 7.º DIA)

D. Odete Rebello Pinho, Gerardo Majella Anastácio, senhora e filhos, Ruy Rebello Pinho, senhora e filhos, Jorge Emilio Cervio, senhora e filha, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sogro e avô DR. MANOEL BARBOSA PINHO e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar por sua alma, amanhã, sábado, dia 23, às 9:30 horas, no altar-mor do Mosteiro de São Bento, elevador à rua D. Gerardo n.º 42. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

VEREADOR CHRISPIM MAURICIO DA FONSECA

(1.º ANIVERSÁRIO)

Os seus filhos, genros, noras, netos, irmãs, sobrinhos, primos, cunhados e demais parentes, convidam seus amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário de falecimento que por alma de seu inesquecível pai, sogro, avô, irmão, tio, primo e cunhado CHRISPIM MAURICIO DA FONSECA mandam celebrar amanhã, sábado, dia 23, às 10h. 30 min., no altar-mor da Matriz do Santíssimo Sacramento, à Av. Passos. Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a esse ato religioso.

MARGARIDA COLANGELO FERREIRA DE MELO

(FALECIMENTO)

Sua família, desolada, cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido em sua residência, à rua Fárias de Brito, n.º 35, Grajaú, saindo o féretro da Capela Santa Teresinha do Tunel Novo, às 17 horas, para o cemitério de São João Batista.

Bertha Avellar de Azevedo Feio

Renato de Azevedo Feio, senhora e filhos, Viúva José Luiz de Azevedo Feio e filhos, Paulo de Azevedo Feio e senhora, Olga e Itala de Azevedo Feio, sobrinhos e demais parentes de BERTHA AVELLAR DE AZEVEDO FEIO, convidam as pessoas de suas relações para a missa do 1.º aniversário do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó, tia e prima, que farão celebrar, amanhã, sábado, dia 23 do corrente, às 9 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião.

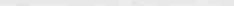
HUMBERTO BASTOS MONTEIRO JUNIOR

(MISSA DE 30.º DIA)

A viúva Monteiro Junior convida todos seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em sufrágio da alma de seu saudoso esposo, manda celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, às 9 horas de amanhã, dia 23 do corrente.

WASHINGTON, 22 (U. P.) — A Comissão Interamericana de Paz reuniu-se ontem à noite pelo espaço de quatro horas entre fortes indícios de que está preparando uma série de propostas a Peru e à Colômbia para a solução do caso de Haya de la Torre. Espera-se que hoje seja dado a conhecer o texto das recomendações da Comissão.

A revista dos que precisam estar bem informados
Em tôdas as bancas: Cr\$ 5,00



1954

UM SÉCULO DE "CARTAZ"

O DRAMA DA ÁGUA



A NOITE

2. CADERNO, RIO, 22/1/1954, N. 14.613



— "Em cima de queda, coice". Enquanto a cidade morre de sede, a água se desperdiça assim, erguendo um penacho de cinquenta metros. O D.A.E. levou quatro horas para reparar o acidente

NAO TEMOS ALMOÇO
POR FALTA DE AGUA.
O JANTAR SERA NA
HORA DO COSTUME

1946 — Neste ano, alguns restaurantes do Rio punham com relativa frequência tabuletas como essas: "Hoje não tem almoço",



Essas duas pequenas tiveram que por a validade de lado e ir buscar água onde houvesse. O drama da sede não tem preconceitos



1825 — O drama da água no Rio de Janeiro já existia, praticamente, em pleno período colonial. Veja esta gravura mais que expressiva



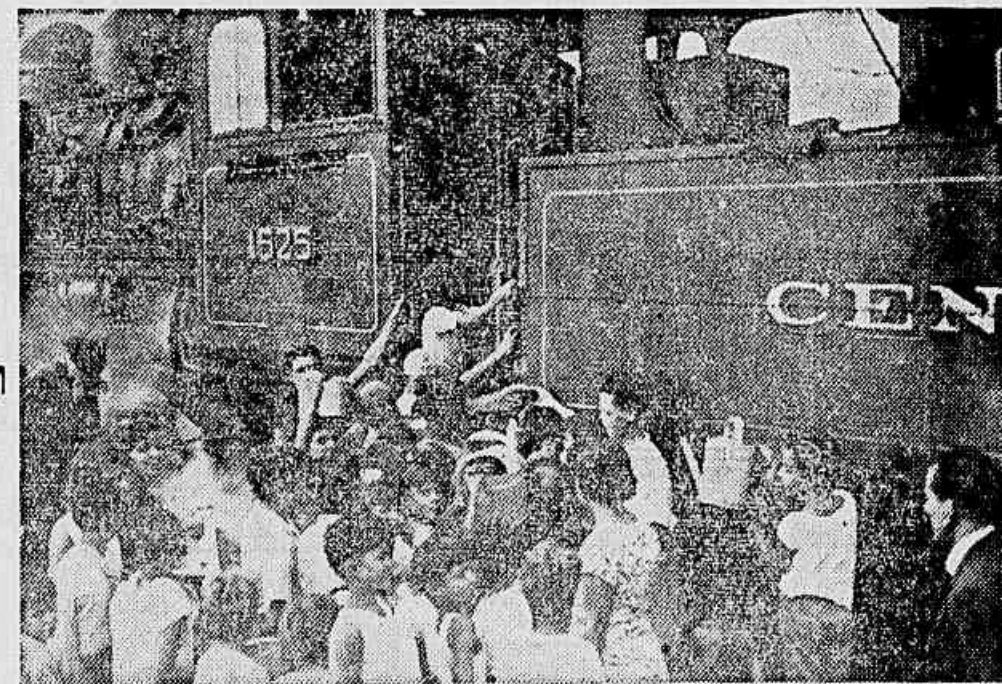
1931 O abastecimento das casas residenciais se fazia, no ano de 1931, no Rio de Janeiro, por esse curioso processo, comum no Nordeste

OS VARIOS FATORES RESPONSÁVEIS PELA SEDE QUE TODOS OS ANOS SOFRE O CARIOCA — O COMÉRCIO FLORESCENTE FEITO A SOMBRA DO DEPARTAMENTO, QUE TALVEZ IGNORE TUDO — DEFICIT DIÁRIO DE 150 MILHÕES DE LITROS, EM 1946, E IGUAL DEFICIT EM 1954 — O PROBLEMA DA ADUÇÃO

Reportagem de J. BANDEIRA COSTA



1890 — O Largo da Carioca, aí pelo fim do século, quando os tilburis enchiam as praças e se vendia água como qualquer outra mercadoria



1935 O clamor da falta d'água, no verão de 1935, obrigava a população a ir abastecer-se nos vagões-tanques da Central do Brasil.

QUARENTA mil novas almas se acrescentam anualmente, à população do Rio de Janeiro. As colinas da cidade como que se dilatam progressivamente para possibilitar essa acomodação demográfica e novos problemas surgem.

Depois que esse exodo para o Sul — cujas razões humanas, razões para a própria sobrevivência, nem todos ainda quiseram compreender — depois que esse exodo tomou características alarmantes, a cidade começou a lutar para encontrar um lar. Seguiu-se o problema do superconsumo de alimentos. O dos transportes. E por trás de todos eles, numa espécie de sinistro "background" o drama da água, que é o mais doloroso, o mais inquietante para todo o mundo. E o pior é que é o que mais tempo permanece no cartaz. Cinquenta anos. Repete-se cada vez, com a constância e a regularidade das temporadas teatrais.

A Zona Sul é a vítima maior dessa calamidade pública que todos os anos chupa todas as torneiras, por assim dizer, dos edifícios de apartamentos que, por si sós, já representam um perigo, mesmo quando em boas condições de higiene. Mas ter sede quando em boas condições de higiene. Mas ter sede de dezembro a março, no Rio de Janeiro, não é evidentemente privilégio de Copacabana, do Leme, do Leblon. A zona Norte também sofre. Também sofre o centro da cidade, onde os restaurantes se povoadam de moscas, onde as sentinas se tornam ainda mais insuportáveis e onde o preço dos refrigerantes sobem, sem qualquer explicação de ordem econômica.

A HISTÓRIA DA SEDE DO RIO

A história da sede carioca teria começado em 1903 quando o engenheiro Paulo de Frontin venceu a primeira etapa da canalização do líquido. Até então esse trabalho de abastecimento era feito, na época colonial, pelos escravos depois, pelos portugueses que a vendiam em carroças puxadas a burro. A vida então era suave e existia apenas esse problema, que parecia em vias de solução. Mas a cidade crescia. Vagorosamente, mas crescia, até que tomou definitivo impulso. Trinta anos depois o problema ainda subsistia, nos subúrbios, quando homens e mulheres tinham de adaptar pipas para as rolagens das fontes às residências, quatro, cinco, seis vezes por dia. E nos dias de hoje, quando já vivemos mais da metade do século, o problema subsiste com as mesmas melancólicas características.

AS RAZÕES DO D. A. E.

Não faz muitos dias o diretor do Departamento de Águas e Esgotos, anunciava, por exemplo: "Sem dinheiro não haverá água". E não há dinheiro. A Câmara Municipal votou mas a Prefeitura ainda não destacou qualquer verba para a realização de trabalhos que o engenheiro Iedo Fiuza julga indispensáveis para que o Rio tenha a quantidade de água de que realmente precisa. E indica a única solução, para o momento: a racionalização do líquido, isto é, a divisão, por todo o Distrito Federal, do sacrifício da sede. O encontro Hildebrando de Góes que já foi prefeito do Distrito Federal, entre 1946 e 1947, já encontrou o Rio sofrendo o suplício da sede, pois naquela época já havia um déficit de 150 milhões de litros diariamente. O abastecimento era feito com apenas 550 milhões. Foi o homem que construiu a estação de bombas do morro do Juramento e deu, com isso, mais 80 milhões de litros diários. Foi também o construtor da segunda adutora que atualmente se estende de Ribeirão das Lajes a Pedregulho com a qual o Rio ganhou mais 300 milhões de litros d'água.

O FOYO ACUSA

Mas acontece que, com tudo isso, ainda continua o Rio, em 1954, com um déficit de 150 milhões de litros, pois sem o recurso da adução nada se conseguirá. Tem, portanto, que ser construídos novos reservatórios e mantidos cheios e enquanto não for concluída a construção da terceira adutora, pouco também se terá feito para matar a sede do carioca.

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

VIRGINIA, a idade, o olhar



e a arte

Chama-se Virginia, Virginia Martins da Rocha. Nasceu em Belo Horizonte há apenas quatro anos e pesa 22 quilos. Com o acordeão... 30 quilos. E se aqui vai a inclusão do objeto e da dona, é porque ambos se pertencem num milagroso consórcio da Arte. Virgínia, como a chamam na intimidade, tem apenas quatro anos — e oito meses de estudo de acordeão. Mas nessa curta fração de ano, já tem um repertório de cinquenta músicas, inclusive melodias típicas russas. Mas o mais curioso, o mais fascinante, é precisamente vê-la tocar, sobregar o grande instrumento. E ver deslizar os seus dedinhos brancos por sobre o duplo teclado. O ambiente enche-se de um cataduto de zôa. As vezes brinca, como crianças. Crianças numa alegre ciranda. E aqueles olhos? Que estão vendo? Que horizontes estão divisando? Mistérios que somente os anos que virão poderão decifrar.

O ELENCO DA NOVA COMPANHIA DO REPUBLICA

TEATRO



Ajara, ex-ballerina, atriz de revista e de comédia, terá o seu teatro, em março, quando o empresário Afonso Arruda inaugurar o primeiro teatro da Tijuca, que terá o nome desta simpática atriz-ballerina. Será no palacete onde funcionava a Embaixada russa, à rua Conde de Bonfim, esquina da rua Uruguaçu. Joaquim Ribeiro será o diretor artístico e de Basile o diretor comercial.

O AFASTAMENTO DE ASSOCIAÇÕES DE CLASSE DO CONSELHO CONSULTIVO DO S. N. T.

Há dias, solicitamos ao colega Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional de Teatro, que esclarecesse o motivo do afastamento de três associações de classe do Conselho Consultivo do S. N. T. A propósito, estamos recebendo uma carta de Aldo Calvet, que transcrevemos na íntegra:

"Rio, 19 de janeiro de 1954. — Meu caro Nery Machado — Disse-lhe que a proposta foi feita no sentido de que se afastassem do Conselho Consultivo a Associação Brasileira de Críticos Teatrais, o Instituto Internacional de Teatro da UNESCO (Centro do Brasil) e a Associação Brasileira de Proprietários de Círculos e Empressários de Diversões Públicas, sob a alegação de que estas sociedades não tinham ligação direta com o movimento teatral. A reforma a que se refere o Sr. Lopes Gonçalves, é exatamente essa de ser reduzido o número de representações. O S. N. T. não aprovou essa proposta. Limitou-se a ponderar que levaria o fato ao conhecimento do Sr. ministro. Isto foi feito. Mas o ministro interino, Sr. Péricles Rodrigues de Pinho, achou que devia esperar o ministro Simões Filho para decidir. Desde então o caso ficou pendente à espera de solução já agora do ministro Antonio Balbino. Sendo o que me cumpre esclarecer,

deixo-lhe os agradecimentos ao confrade e patrício. — (a.) Aldo Calvet"

Esta proposta apresentada no S. N. T., no sentido de diminuir os representantes classistas no Conselho Consultivo, é altamente prejudicial ao nosso teatro. Reduzindo o número de vozes ponderáveis, o Conselho Consultivo fica entregue a três ou quatro conselheiros, criando uma política facciosa, como aconteceu recentemente, por ocasião do pagamento das subvenções, quando a presença e exigências do Sr. Francisco Moreno, presidente da Casa dos Artistas, desagradou a todos os empresários, alguns dos quais já protestaram, oficialmente, contra essa ingerência, que intitulam de indevida.

O caso está agora nas mãos do ministro Antonio Balbino. Que o nosso confrade Aldo Calvet se convença da necessidade de contar com o apoio de sociedades representativas, como a Associação Brasileira de Empresários Teatrais, a Sociedade de Autores (que também deixou o Conselho), a ABCT, a UNESCO, a de Empresários de Círculos, etc. E que sua exposição ao ministro Balbino faça o titular da pasta da Educação exigir a presença de todos esses representantes do Conselho Consultivo do S. N. T.



Carvalho, fundador e diretor do Grupo Pinguim (teatro infantil), está no elenco de Milton Carneiro, fazendo um dos tipos cômicos do vaudeville "Amor a Prazo Fixo", cartas de sucesso do Serrador. Rodolfo vem se destacando na composição de tipos, valendo citar a sua atuação nas companhias Zaqui Jorge e Almé.

A NOITE PAGINA 3
RIO, 22/1/1954

PRIMEIRAS TEATRAIS "Os Inocentes", no Teatro Dulcina

William Archibald trouxe para a obra teatral todo o clima da novela de Henry James, uma atmosfera arrepiante, opressiva. O público sente durante os três atos o mesmo pavor da governanta e não é, apenas, o medo do sobrenatural, mas também a presunção de que as duas crianças estavam perversas e irremediavelmente subjugadas à maldade de Peter Quint e da falecida governanta. Estaríamos de fato devidados no seu íntimo, mascarando ações e conhecimentos perversos com uma sãza infantilidade? O autor não resolve esta pergunta, a mais angustiada de todas e que nos deixa o espírito marcado, perguntando, perguntando, após sairmos do teatro. A frase final da senhorita Giddens, "Ele está livre! Ele está livre!" é um ponto de vista muito pessoal, egotístico. Livre por quê? Se a sua liberdade importou na rendição total do corpo. Acreditamos que a peça pedira uma solução para este ângulo. Não digo um desfecho certo, um "happy end", mas qualquer detalhe que evidenciasse a intenção do autor a respeito da torpeza imaginada pela governanta quanto às duas crianças. Estaria ela enganada? Acreditamos que o autor de uma obra teatral não deve ficar ausente dos problemas que coloca diante da plateia.

A direção da Dulcina trouxe-nos o ambiente exato, o "suspense" que acompanha todos os quadros da obra de William Archibald. Belo trabalho de direção nesta peça que vive muito das nuances, das intenções não ditas, das tragédias adivinhadas. Soube fazer dos dois garotos personagens reais, deixando algumas das ações de Terezinha e Birunga naquela fronteira indecisa de que falamos acima. Creio, entretanto, que Dulcina poderia ter feito menos arabescos na encenação. Há momentos em que Birunga voa, rodopia, desce e sobe dois e três degraus como um Hamlet mirim.

O drama de "Os Inocentes" real, íntimo, sobre Dulcina, com exceção de duas explosões de "Flora" e "Miles". A angustiada "Senhorita Giddens" é o arcaico dramático da peça, é ela quem desenvolve o fio da história, quem nos sufla com a sua angústia, quem nos subjugava com as suas revelações. Papel que Dulcina vai levando num crescendo poderoso. Venceu demais algumas cenas trágicas, talvez empolgada com a própria ação. Acreditamos que nesses momentos uma representação mais seca encontraria maior receptividade da plateia, afastando o tom melodramático do texto.

Terezinha é a grande revelação de "Os Inocentes". Linda de voz, de gestos, soube ser a "Flora" em todos os momentos; hipocritamente meiga, capciosa, violenta. Como pode uma menina de 11 anos captar com tanta inteligência as exigências do texto e da direção?

Seu irmão Birunga teve bons momentos de interpretação, culminando com o desespero do terceiro ato. A elegância e a naturalidade deste menino em cena são extraordinárias, e a naturalidade deste menino em cena são extraordinárias.

Completa este notável elenco a consagrada atriz Conchita Moraes. Exata nas intenções, a vontade como sempre no personagem que interpreta.

"Os Inocentes" é uma peça para empolgar qualquer público, pelo texto, pelo drama angustiante, pela história onde a tragédia se instala sutilmente. Peça e elenco fazem da versão brasileira de R. Magalhães Junior um espetáculo que jamais se esquecerá.

NEY MACHADO

NOTAS E NOVAS

TRES SOLICITAÇÕES A JORACY

Joracy Camargo comentava na SBAT o valor do Let Magalhães Junior, criando os Prêmios Municipais de Teatro, em favor do repertório nacional, o que equivale a dizer do teatro realmente brasileiro:

— O interesse atual das companhias em montar originais brasileiros é tão grande — frisava o autor de "Deus lhe pague" — que já recebi três pedidos de originais para a próxima temporada e todos me recomendam: dê-nos uma boa peça a fim de que possamos concorrer aos prêmios da Prefeitura.

ASTRO DO CINEMA PARA O TEATRO

O ator e empresário Armando Couto tem estado em grande atividade no Rio, confabulando com os mais famosos autores, solicitando-lhes originais para a companhia que está organizando. Segundo nos declarou Armando Couto, levará para o seu elenco dois famosos astros da agonizante Vera Cruz, Alberto Ruschell e Maria Prudente.

— Já que o cinema está em crise — ele nos diz — vamos aproveitar os seus elementos. Sendo, por certo, uma atração de bilheteria.

DA LICENÇA SEU GUILHERME

Guilherme Figueiredo, por força de seu primeiro sucesso, "Um Deus dormiu lá em casa", caricaturando a história grega, ficou sendo o dono da mais nesses assuntos de Grécia antiga. Daí o diálogo que tivemos ontem no foyer do Municipal. Diz o Magalhães Junior, com ar de troça:

— O Guilherme, você me dá licença de escrever "Aspasia", uma peça baseada numa lenda grega? E o autor de "A raposa e as uvas", com bonomia: — A você deixo. Se fosse um peneta, barrava-lhe a entrada.

FESTIVAL NO CARLOS GOMES

Do 1.º de fevereiro, uma segunda-feira, será o festival da atriz Maria Lina Ferreira, no

AMANHÃ, MESA REDONDA DA ABCT

Lopes Gonçalves, presidente da ABCT, convida os associados para uma mesa redonda sobre os prêmios que esta associação oferece aos melhores do ano. Todos os papalipes devem ser depositados amanhã, na sede da SBAT, às 17 horas, evitando que no dia da eleição, 1.º de fevereiro, os exaltados tumultuem a votação.

DR. BALBINO E A LEI?

No 11.º Congresso Brasileiro de Teatro, o ministro Antonio Balbino prometeu que dentro de pouco tempo estaria regulamentada a lei que obriga a um terço de peças brasileiras nas companhias nacionais. Declarou que a regulamentação, encaminhada numa das mil gavetas da burocracia, estava entregue a uma comissão que, por sua ordem, iria apressar a espera da regulamentação. Já se passaram dois meses de suas palavras e os autores continuam esperando pelas providências prometidas. O ministro é homem dinâmico, inimigo da rotina e a demora continuada parece significar forças estranhas anulando os seus propósitos. Será verdade?

AMANHÃ A ESTREIA DE "CARROUSSEL DE 54"

Estreia, amanhã, em São Paulo, na "bolto" Eve, o "show" de Zilco Ribeiro e Mario Meira Guimarães, "Carroussel de 54", estrelado por Maria Rúbia e Walter Dávila. Os ensaios foram dirigidos por Norbert, responsável ainda pela coreografia e de

DYNAMOGENOL
RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.
É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

A GREVE DOS BANCÁRIOS ASSEMBLEIA GERAL NO PRÓXIMO DIA 25 DE JANEIRO NO TEATRO JOÃO CAETANO

A DIRETORIA DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO RIO DE JANEIRO, tendo em vista as ocorrências que deram motivo à suspensão dos trabalhos da Assembleia Geral Extraordinária do dia 16 de janeiro corrente, no Teatro João Caetano, cumpre o dever de levar ao conhecimento da Classe Bancária e ao Povo em geral, que tomou as seguintes providências:

1.º) Compareceu ao gabinete do Exmo. Sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio no dia 19 deste, para assistir à assinatura da Portaria n.º 1, de igual data, estendendo e mandando obrigatório o acordo celebrado entre os Sindicatos dos Bancos do Estado de São Paulo e o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do referido Estado, aos integrantes das categorias econômica e profissional previstas no primeiro grupo da Confederação Nacional das Empresas de Crédito e da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito, de todo o território Nacional.

2.º) Participou da reunião convocada pelo Dr. Gilberto Crockett de Sá, Diretor do Departamento Nacional de Trabalho, em mesa redonda no oitavo andar do Ministério do Trabalho, com a Comissão de Bancários que solicitou ao doutor João Goulart a destituição desta Direção e consequente nomeação de uma Junta Governativa para dirigir o Sindicato, tendo ficado resolvido, após mediação do citado Diretor Geral do D.N.T., e com pleno assentimento desta Direção — a realização de uma Assembleia Geral Extraordinária no próximo dia 25 de janeiro corrente, segunda-feira, no Teatro João Caetano, realizando-se ainda, no Sindicato, as reuniões das Comissões Sindicais nos dias 21 e 22, para preparo da Assembleia e medidas futuras.

3.º) Esta Direção deixa bem claro que não é contrária à greve e que a sua proposta apresentada à Assembleia do dia 18, visava unicamente a obtenção da assinatura da Portaria n.º 1 de extensão do acordo de São Paulo aos Estados; melhor preparação e aviso à Classe sobre a greve; aguardar o pagamento do ordenado de janeiro e solidariedade ao movimento coletivo da Comissão Inter-Sindical Pró-Salário-Mínimo de Cr\$ 2.400,00 no dia 28 deste.

A DIRETORIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA Na forma dos Estatutos e em prosseguimento à Assembleia de 18 de janeiro de 1954, convoca os Srs. Associados desta Sindicatura para uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no Teatro João Caetano, no próximo dia 25 do corrente, segunda-feira, em 1.ª convocação às 17 horas, ou em 2.ª e última convocação às 18,30 horas, com a seguinte ordem do dia:

CAMPANHA DE AUMENTO DE SALÁRIOS. Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1954 SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS Luiz Agostinho de Carvalho Ferraz Presidente

senho do guarda-roupa, maravilhosamente executado por Elvira Figueiredo. O empresário Martin Frassato não mediu despesas e tudo indica que o "show" terá sucesso em São Paulo.

A NOVA DIRETORIA DA CASA DOS ARTISTAS

Os cabos eleitorais já estão cabalando nomes para a próxima diretoria da Casa dos Artistas, sindicato da classe. O "expert" De Carambola informa-nos que uma corrente apoiará os seguintes nomes: para presidente, Vicente Celestino; 1.º secretário, Paulo Celestino (o único que se reelegerá da atual diretoria); tesoureiro, Manoel Vieira e Procurador, Pedro Dias.

ENTREGA DOS PREMIOS DA ABCT

Será na próxima quarta-feira, 27 do corrente, às 17 horas, no Auditório do Ministério da Educação, a entrega dos Prêmios conferidos pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais aos Melhores de 1953. São premiados com medalha de ouro: Autor — Paulo Magalhães; diretor: Henriette Morineau; ator — Jardel Filho; atriz: Alda Garrido; cenógrafo: Pernambuco de Oliveira; diretor do espetáculo musicalizado: Geyza Boscoli; bailarino — David Dupré; bailarinas: Beatriz Consuelo; cantores: Assis Pacheco; cantora: Diva Pieranti; composição: Laura de Figueiredo e pelo Hircio Maria Tricario; — evoluções (sã diploma) autor: Francisco Pereira da Silva; diretor: Paschoal Carlos Magno; ator: Rui Cavalcanti; atriz: Fernanda Montenegro. A solenidade será presidida pelo ministro da Educação. Na segunda-feira, 1.º de fevereiro, será a votação dos prêmios de 1953 da Associação.

TEATROS e BOITES

TEATRO SERRADOR
"AMOR A PRAZO FIXO"
DUAS HORAS DE GARGALHADA
Imp. até 18 anos
Do ANDRÉ ROUSSINOL
MILTON CARNEIRO e sua Companhia
HOJE AS 21 HORAS
UM VAUDEVILLE COM MUITA MALÍCIA E POUCA ROUPA
ULTIMA SEMANA

CASABLANCA
COM O SHOW DOS SHOWS!
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
É o espetáculo máximo de CARLOS MACHADO
Reservas: 26-1783 e 26-7437

MARIONETES LOS PUPI
ESPECTÁCULO PARA CRIANÇAS E ADULTOS
NO TEATRO CARLOS GOMES
HOJE, AS 20 HS. — ÚLTIMAS SEMANAS
"BRANCA DE NEVE"

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
A MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de S/nota, V. S. poderá assistir na mesma noite o Show de Casablanca, sem pagar couvert.
RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

NIGHT and DAY
A BOITE DOS ASTROS
HOJE e todas as noites e às sextas-feiras no DANÇANTE
"QUEM INVENTOU A MULATA?"
De Ary Barroso e Fernando Lobo com HORACINA CORREA, FRIO DE OURO, Dorinha Duval, Chocolate, Armando Ferreira, Diamantina Almeida, NIGHT AND DAY BALLET, 20 girls, Jupira e suas Pastorais, Escola de Samba da Portela.
AR CONDICIONADO RESERVAS: 42-7119 e 32-9883

Marlene e Delfino
MAYA
TRUENÇA ALENCAR
SAMANTHA SAINES
OSCARO COELHO
MARIO BRASINI
HOJE, SEXTA ÚNICA AS 21 HORAS
SOMENTE ATÉ DIA 31 IMPROPRIOGAVELMENTE

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta todos os noites, exceto aos domingos, o grandioso show carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"QUEM ROUBOU MEU SAMBA?"
com o autor, Jorge Velga, Bola Sete, Sonia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de girls
RESERVAS, TEL.: 25-7272

TEATRO DULCINA
(EX-REGINA)
Tel.: 32-5817 AR REFRIGERADO
O primeiro grande espetáculo de 1954
HOJE, AS 21 HORAS
"OS INOCENTES"
DULCINA e CONCHITA DE MORAES
com os notáveis garotos TERESINHA e BIRUNGA

Boite Três Bês
JANE GRAY em
"CARNAVAL DAS RAINHAS"
De J. MAIA e MAX NUNES
Com CANDIDA ROSA, Denis Duarte, Costinha e as mais lindas shows-girls do Rio!
BOITE TRÊS BÊS
Est. do Juá, 2.700 — Ao lado Juá
TEMPORADA DE VERÃO
Couvert Cr\$ 30,00 — Permitido traje esporte

Teatro JARDEL
EVILAZIO
PAQUITO MARIA JECUS
MARRETA O BOMBO
ELVIRA PAGÁ
HOJE, AS 20 E 22 HORAS — ÚLTIMAS SEMANAS

"BOITE METRÔ"
AVENIDA PRADO JUNIOR, 82
APRESENTA A BAILARINA DO POVO
LUZ DEL FUEGO
EM 2 MONUMENTAIS SHOWS
AS 24 E AS 3 HORAS TODAS AS NOITES
BALLET METRO e grandes variedades internacionais
2 GRANDES ORQUESTRAS — PREÇOS MÓDICOS

O. K. "BABY"
SUCESSO MÁXIMO DE
VIRGINIA LANE
Consuelo Leandro — Ruy Cavalcante — Pituca
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS
Uma produção de ZILCO RIBEIRO no FOLLIES
Telefone: 27-8216 — As 20,30 e 22,15 horas

DR. F. RIZZO ASSUNÇÃO
OCLUSTA — Buenos Aires, 1.º
Sala 303, Das 9 às 17 horas
FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

Dia 29, teatro em Quitandinha



Um triângulo dos dois homens que vão levar novamente o teatro à Quitandinha: Silveira Sampaio, revolucionário dos nossos palcos e Joaquim Rolles, revolucionário do turismo no Brasil. Sampaio vai inaugurar a temporada teatral do grande hotel no próximo dia 29 com a sua sátira, "Deu Freud Contra"; no dia seguinte a pantomima "Professor de Astúcias", finalizando domingo, 31, com "Fragrante do Rio". E agora uma nota sensacional: e provável que Sampaio se torne assessor artístico do Hotel Quitandinha, supervisionando a programação dos "shows" e peças teatrais. Seria um triunfo para Rolles a colaboração de Silveira Sampaio. Dois homens contra a rotina.

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO
Bancos, mesas, cadeiras, Vitrines para passagens, Arame para cerca de galinheiro. Telas de Hermann para Tênis e "Rabbit" para torções de estuques.
A. LOPES CARDOSO — RUA BUENOS AIRES N. 108

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA
UTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO
DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó.
SÍFILIS — DORES — REUMATISMO
Indicação de águas minerais — Regime alimentar
ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE (Deficiência circulatória, dormência nas mãos e pés, tonturas, irritabilidade, falta de memória, calor na cabeça, insônia, etc.)
ÚLCERAS DO ESTÔMAGO Dúrcas, asia, etc. Tratamento com melhoras rápidas, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos
NÃO FAÇA OPERAÇÃO DE CÁLCULOS E AREIAS DOS RINS E BEXIGA E de URINAS TURVAS E FETIDAS. DORES E ARDÊNCIA AO URINAR, etc. sem primeiro fazer Tratamento Hídrico mineral do Artêmio, na residência, sem operação. Melhoras rápidas. Preço Cr\$ 600,00 mensais.
ARTRITISMO Reumatismo articular deformante e muscular — Gota — Bursites — Ácido úrico — Arterias e cálculos dos rins e fígado. Tratamento Hidromineral.
PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS. Infiltrações duras, Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas. Operações e tratamentos. Exames e exames. Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos 15 sábados. Operários apresentando carteira, de 9 às 12, tem 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

Noiva! Esta é a sua página

CONFEITARIA CAVE'

LANCHE — BANQUETE — Proporcional aos seus convidados — que há de mais saboroso, fino e distinto. RUA 7 DE SETEMBRO, 122 • RUA CARIOCA, 10 — Telefones: 43-2558 e 22-6850

AOS NOIVOS

ESTA SEÇÃO PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

Vai Viajar?

Visite a MALA CARIOCA
LI ENCONTRARÁ A MALA QUE LHE CONVENIR
RUA DA CARIOCA, 13

CONSELHOS

A ENTRADA DA IGREJA

A noiva que aparece à porta da igreja e se dirige ao altar, a passos lentos, de braço com seu pai (braço direito), não deve cumprimentar os presentes. Conforme as regras do bom-tom, um olhar e um sorriso são suficientes.

COMPRAS

As noivas que moram distante e, conseqüentemente, fazem suas compras na cidade, devem ter o máximo cuidado com o trânsito intenso, já que se encontram ocupadas com embrulhos e podem se distrair.

AS AMIGAS E PARENTES MAIS CHIGADAS AS NOIVAS ACONSELHAMOS

Vários fatores, inclusive os de ordem financeira e econômica, exercem poderosa influência sobre o espírito da jovem que vai casar-se. E o preparo do indispensável enxoval requer, além das posses, tempo para o seu acabamento.

Dal, ser condição primordial para a boa execução deste detalhe pré-matrimonial, encontrar-se a noiva em estado de tranquilidade espiritual. Quando isto, entretanto, não só acontece, é aconselhável que as suas parentes e amigas mais chegadas procurem ajudá-la na remoção de tais empecilhos, quer confeccionando peças do enxoval ou melhorando o seu abatido estado de ânimo.

A base do amor, é, sem dúvida alguma, a confiança mútua. Onde não há confiança, não há sinceridade e não havendo esta o amor também estará ausente. Há coisas que o rapaz não poderá confessar à noiva, todavia, ela jamais deverá substituir a verdade por uma mentira. Quando muito, é preferível a omissão à mentira.

CAMINHO DA REDENÇÃO

LYSA CASTRO

Seguirmos, meu amor, por estas ruas
Que o Destino traçou em nossas vidas...
Sentirmos nossas almas caminharem nuas,
Na mesma devoção, na mesma Fé ungidas,
É mergulhar em precioso arcano,
É desvendar mistérios que arrebatam.
É um desafio ao poderio tirano
Das forças que nos regem e nos maltratam.

Seguirmos bravamente tais caminhos,
Com nossas almas assim, entrelaçadas
Envoltas nessas nuvens de carinhos,
Tão presas de emoções jamais sonhadas...

É um desafio, eu sei, para o Destino,
Que fez o mundo assim tão pequenino
Para obrigar o nosso imenso amor.
É um desafio a Deus, que nos criando,
Tão tarde nos uniu, desceparando,
Os nossos corações cheios de dor.

PUCK

Armações alemãs
O melhor guarda-chuva portátil
O ARCO IRIS. Assinatura: 17

ANTIGUIDADES

Compram-se prataria, porcelana, cristais, pintura, jóias, marfim, pedras preciosas e móveis de jacarandá. — Pagam-se e valor da antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA, ANTIGUIDADES, LIMITADA
RUA DA ASSEMBLEIA, 78
TEL.: 32-9664

REI

OS REIS DO CHUVEIROS ELÉTRICOS



BOLSA — CINTOS — BROCHES — COLARES
BRINCOS E PULSEIRAS — TROUSSES
SEMPRE NOVIDADE

Real Modas
URUGUAIANA, 84



GRINALDAS

CORRÊAS — MANTILHAS — VEST. DE NOIVAS
E BENDAS FRANCÊSAS
R. 7 de Setembro, 173. Tel. 23-2949

LUVAS, BLUSAS, VESTIDOS, BOUTONNIERES
ARTIGOS DE PRESENTE, CASACOS
MEIAS E LÉNGUAS

LOVARIA E GALERIAS GOMES

RUA OVIDIO, 185 ATE RAMALHO
ORTIGÃO, 11 — FONE 42-4769



ENTRADAS CR\$ 200,00

VENDEMOS ótimas máquinas de costura ALFA, novas, a 240 com 10 anos de garantia. ENTRADAS a partir de CR\$ 200,00. Temos para venda a vista JINGER RECONDICIONADAS. RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Estácio de Sá, 165-A
LARGO DO ESTÁCIO
TEL. 22-4617



Por nosso intermédio, V. S. comprará os melhores artigos pelos menores preços, pagando apenas uma inicial e depois, durante 10 meses, uma prestação correspondente à décima parte do crédito solicitado.

Uma eficiente organização de crédito ao seu dispor
RUA DA CARIOCA, 54 — TEL. 22-8162

ANO NOVO TUDO NOVO!...

... com as VANTAGENS do

BAZAR ALMEIDA

V. S. DARÁ AO SEU LAR O ENCANTO DE QUE ELE NECESSITA
Avenida Amaro Cavalcanti, 1949 a 1953 - Tel. 23-2544
Aparelhos de Jantar, Chá e Café; Bateria de Aluminho, etc. e grande estoque de objetos de adorno, nos mais variados estilos, e utensílios domésticos a preços verdadeiramente excepcionais. Ou, então, procure e verifique as VANTAGENS DO BAZAR ALMEIDA, bem no coração do Engenho de Dentro.



CASA ERITIS

CABELEIREIRO
COM NOVAS VITRINAS
NO LOCAL DE SEMPRE:
Rua Uruguiana, 78
Telefones 43-5050 e 43-5151
TINTURAS DE CABELOS, permanentes.

MODERNIZE O SEU APARTAMENTO

Adquira espelhos de cristal para os seus interruptores, tomadas de corrente, botões de campainhas e tomadas de telefones, em todas as cores e tipos. Modelos ultramodernos. Na

A INSTALADORA

Lojas Rua Uruguiana ns. 148-150 — T. 23-4438
VENDAS A PRAZO

DECORAÇÕES MODERNAS

TAPEÇARIA BRASIL

CONFORTO — DISTINÇÃO — ECONOMIA
Tecidos para cortina estofa — Tapetes — Grande variedade nacional e estrangeira.

VENDAS A PRAZO — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
RUA SETE DE SETEMBRO, 171 — TEL. 43-3005

MÉDICOS, CLÍNICAS E LABORATÓRIOS

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
RUA DO ROSÁRIO, 98 — DE 13 AS 18 HORAS

DR. MANOEL BRONSTEIN — ANÁLISES MÉDICAS — Analisa
Rio Branco, 257-50 e 403-41 —
Telefones: 52-2747 — Diariamente, das 7 às 19 horas

DR. MOISÉS FISCH — DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
Assinatura: 98-7º and. — Tel. 22-1547

FARINHA VITAMINA

ALIMENTO IDEAL
VITAMINAS, HIDRATOS DE CARBONO, PROTEÍNAS
E SAIS MINERAIS. CAIXA POSTAL 1249 — RIO

ADVOCADOS

KEPLER ALVES BORGES
ADVOGADO Av. Graça Aranha, 418-8º-8º/24 (Ed. Comercial) 22-5171

NOIVAS

COMPREM N' "A NOBREZA", ENXOVAIS NO RIGOR DA MODA, A PARTIR DE
CR\$ 750,00
ENXOVAIS PARA BATIZADOS E PRIMEIRA COMUNHÃO
— VENDAS A CRÉDITO —
GUARNIÇÕES DE CETIM PARA QUARTO, A PARTIR DE CR\$ 295,00
A NOBREZA
URUGUAIANA, 95 — TEL. 23-4404

SENHORAS E SENHORITAS

CORTE E ALTA COSTURA
A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunique-se que se acham abertas as matrículas. Método prático, rápido e garantido. Preços módicos, aulas diurnas e noturnas. Conferência diplomática, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Madame Irena.
— Rua Estácio de Sá n.º 153 — 1.º andar. Fone 62-3621.

NOIVADO

MACHADO DE ASSIS.

Vés, querida, o horizonte ardendo em chamas!
Além desses outeiros
Vai desdobrando o sol, e a terra envia
Os raios d'ardores.
A tarde, como noiva que enrubescer,
Traz no rosto um véu mole e transparente;
No fundo azul a estrela do poente
Já tímida aparece.

Como um bafejo suavíssimo da noite,
Vem sussurrando o vento,
As árvores agitam e imprimem as folhas
O beijo sonolento.
A flor açeita o cálice, cedo espera
O orvalho, e enquanto exala o doce aroma;
Do leito do Oriente a noite assoma
Como uma sombra austera.

Vem tu, agora, ó filha de meus sonhos,
Vem, minha flor querida;
Vem contemplar o céu, página santa
Que amor a ler convier;
Da tua solidão rompe as cadeias;
Desce do teu sombrio e mudo asilo,
Encontrarás aqui o amor tranquilo...
Que esperas? Que receias?

Olha o templo de Deus, pomposo e grande:
Lá do horizonte oposto
A luz, como lâmpada, já surge
A clarear teu rosto;
Os céus vão arder no altar sagrado,
Estrelinhas do céu que um anjo acende;
Olha como do bósmano rescende
A croa do noivado.

Irão buscar-te em meio do caminho
As minhas esperanças;
E voltando contigo, entrelaçadas
Nas tuas longas tranças;
No entanto eu preparei teu leito à sombra
Do limoeiro em flor; colhi contente
Folhas com que alustrei o solo ardente
De verde e mole alfombra.

Pelas ondas do tempo arrebatadas,
Até a morte tremos,
Soltos no longo do beizel da vida
Os esquecidos remos;
Firmes entre o fragor da tempestade
Gozaremos o bem que amor encerra,
Passaremos assim do sol da terra
Ao sol da eternidade.

LINGERIE E JERSEY

Compre seu enxoval LINGERIE diretamente na Fábrica. A Rua 7 de Setembro n.º 178 — "A MODERNA" onde faz qual quer modelo a seu gosto. Remetemos pelo Rembolho Postal.

VESTIDOS

Mme. Peres tem belíssima coleção de vestidos e chapéus para qualquer recepção, lúrica, etc. Elegância e bom gosto. Trav. Nestor Vitor, 100-sob. Telefone: 28-0955. Transversal a Haddock Lóbo.

CHAPÉUS PARA NOIVAS

Os mais lindos e variados modelos vão encontrá-la na "JURITY"
181, SETE DE SETEMBRO, 181

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR ensina em 2º aulas. Diploma as alunas. Rua Felipe de Oliveira, 4-Apto. 713 (junto ao Túnel Novo). T. 37-2766

GRAVATAS

Para o Noivo — SILVA GOMES tem as mais lindas gravatas para o civil e religioso.
33 — ANDRADAS — 33

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio.

JÓIAS VILLAR

URUGUAIANA, 32

Casamento sob o regime de separação de bens

TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS OU COMERCIAIS
CONTRATOS EM GERAL
Consultas e informações gratuitas com WASHINGTON —
Tela. 23-0365 e 48-1234

"FOX"

O MELHOR CALGADO DO MUNDO
EXATAMENTE 40% A MAIS
ESTAMPADO A FOGO
ESTI CARIMBADO
Av. Rio Branco, 141
eq. R. Assembleia

UM ROMANCE EM CADA VIDA

Do Mauro Carmo, escritor laureado pela Academia Brasileira de Letras. Um livro emocionante, páginas lindamente ilustradas. Oferta para presente de fim de ano das edições Pongelli. Nas livrarias — 55

PENSAMENTOS

A INVEJA
Dói mais no invejoso o êxito dos outros, que o seu próprio fracasso.

PETIT JEAN

O amor nasce de quase nada e morre de quase tudo.

JULIO DANTAS

QUADRA

Minha trova me consola
Se te digo que és (sem dó)
"Por fora, bela viola,
Por dentro, molambo só"...

PETRARCA MARANHÃO

PROVERBIO

A dúvida é um cancro que rói os nossos corações.

APRENDA HOJE, PARA FAZER AMANHÃ

SORVETE

SORVETE DE LEITE QUEIMADO

Um litro de leite, açúcar o quanto baste, baunilha ou raspas de limão.
Queime quatro colheres de sopa de açúcar. Quando o açúcar estiver marron, junte o leite e deixe no fogo até o açúcar queimado ficar completamente derretido. Adoce mais, se precisar. Ao retirar, junte a baunilha ou as raspas de casca de limão. Quando esfriar, leve à caixa de gelo do refrigerador. Depois de uma hora retire o sorvete para uma vasilha funda e bata-o por alguns minutos. Volta novamente ao refrigerador, na vasilha em que estava anteriormente. Repita essa operação mais duas vezes, de hora em hora. Sirva, se possível, umas quatro horas depois de começar a fazer o sorvete.

A CEBOLA, A CEBOLINHA VERDE E A SALSA

A cebola, a cebolinha verde e a salsa são condimentos que podem ser usados sem receio, pois não irritam a mucosa gástrica e possuem boas qualidades nutritivas. Aliás, a primeira não é usada apenas como tempero, pois com ela se fazem deliciosos pratos, como salada e cebola rechada. A cebola crua tem 5,60% de hidratos de carbono, 1,60% de proteínas, 0,80% de gorduras, 1,20% de proteínas, 1,80% de gorduras e os sais minerais e as vitaminas já citadas. A cebolinha verde contém 3,6% de hidratos de carbono, 3,90% de proteínas, 0,80% de gorduras, 1,20% de proteínas, 1,80% de gorduras e os sais minerais e as vitaminas já citadas. A cebolinha verde contém 3,6% de hidratos de carbono, 3,90% de proteínas, 0,80% de gorduras, 1,20% de proteínas, 1,80% de gorduras e os sais minerais e as vitaminas já citadas.

de proteínas; 0,80% de gorduras, os sais minerais acima citados e as vitaminas A e C. A salsa possui 4,82% glicídios, 3,82% de proteínas, 1,39 de lipídios, de hidratos de carbono, 0,80% de gorduras, 1,20% de proteínas, 1,80% de gorduras e os sais minerais e as vitaminas já citadas. A salsa possui 4,82% glicídios, 3,82% de proteínas, 1,39 de lipídios, de hidratos de carbono, 0,80% de gorduras, 1,20% de proteínas, 1,80% de gorduras e os sais minerais e as vitaminas já citadas.

AS LENTILHAS

As lentilhas são leguminosas de valor nutritivo equivalente aos dos feijões e das ervilhas, podendo, por isso, substituí-los para maior variedade dos cardápios. As lentilhas possuem 25% de proteínas, portanto, quota mais alta que a dos feijões e ervilhas, 59% de hidratos de carbono, e 3% de gorduras, 12% de água e 3% de celulose. Contêm em boa proporção cálcio, fósforo, magnésio, sódio, potássio e cloro. Apresentam uma vantagem sobre o feijão: são fontes ricas de ferro. Possuem vitamina B1 em regular teor. Vê-se, pois, que alternarmos o seu uso com o de outras leguminosas é medida benéfica para a alimentação, porque irá contribuir para que seja evitada a monotonia alimentar que nos trás o uso diário do feijão. (Divisão de Propaganda do SAPS).

As frutas são alimentos de grande importância para a saúde, porque contêm ótimas quotas de vitaminas e sais minerais. A fruta mais comumente usada entre nós talvez seja a banana, que possui relevantes qualidades nutritivas. Mas uma só fruta não é suficiente. É necessário evitar a monotonia e também aproveitar as substâncias nutritivas contidas em outras frutas, sobretudo a vitamina C, que a banana é pobre, e em que são tão ricos o caju, o mamão as lanças, a uva, etc. Em certas ocasiões há conveniência em incluir na alimentação também as frutas dessecadas (figos, ameixas, passas, damasco, pêssego, etc.), substituindo certos doces, pois tais frutas nos fornecem boas quotas de sais minerais e algumas vitaminas. Em algumas preparações salgadas há, também oportunidade para incluir frutas: as salsas de legumes com maçã, banana, laranja, ou abacaxi ficam deliciosas; os abacates ou figos, com frios, ou com carne, constituem um saboroso "prato"; o cuscuz, de mamão verde com carne é muito agradável ao paladar. Enfim, as frutas podem entrar de vários modos em nossa dieta e há quem figurem de modo liberal, pelo menos duas porções ao dia. (Divisão de Propaganda do SAPS).

SONETO

Francisco Moreira Sampaio

Vita de novo e o tempo decorrido
Entre o não mais te ver e o ver-te agora,
Foi como uma nuvem negra após a aurora,
Um tempo em que vivi sem ter vivido.

Acorda, meu passado adormecido!
Desperta, que minha alma já não chora:
A lira abandonada hoje se enflora,
Porque torna a encontrar o estrô perdido.

Coração que viveu sempre triste
Depois que ela partiu, que te afogaste
No pranto que à saudade não resistes.

E-la aí tens novamente e isso te basta!
Perdona-se a tua, porque fugiste!
Tendita-se a tua, porque voltaste!

Você vai casar? Já foi ao Serviço Psicométrico?

FAVORAVEL O CONSELHO TECNICO

HAVERÁ MESMO AS EXIBIÇÕES DOS INGLESES E ESCOCESSES

NÃO ACEITAM OS PAULISTAS!

DEPENDE DOS INTERESSADOS

Reviravolta na política do vólibol

ALFAIATE

Isabel, Fluminense, Bangu e Grêmio, resolve disputar a reeleição. Indiquei, no entanto, para vice-presidente o Sr. Roberto Moreira Calçada, desportista que muito vem trabalhando pelo desenvolvimento do vólbol na capital da República e que tem, além do mais, uma vasta fôlha de serviços esportivos de seu esporte preferido.

CAMPEA MUNDIAL — Nesta foto de Paris, a austríaca Linda Werlt mostra como ganhou o título de campeã mundial de tênis de mesa, batendo a rumena Angelica Roseanu.

FLU, UMA PEDRA NO CAMINHO DO FLA

RIO. 22/1/1954

CAMPEÃO DE JUNIORS O FLUMINENSE

A noite de ontem, na piscina do Vasco — Fracos os resultados obtidos — Também campeões das alas feminina e masculina os tricolores



Flagrante da largada da prova de 400 metros livres, para homens

Gratificados com dez mil cruzeiros os jogadores

Os dois quadros que preliaram estavam assim formados:

Fluminense — Veludo; Pindaré e Pinheiro (Duque); Jair, Edson (Emilson) e Bigode; Paraguai (Vilalobos) e posteriormente Joel Robson, Ivo, (João), Didi e V.

Uberaba — Veríssimo; Velinho (Mexicano) e Jai; Caveca, Tan Tiago (Fausto II); Fausto I, Belinho, Tonho, Rosa, Paulinho Tati.

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — O presidente do clube argentino de futebol River Plate senhor Pardo, desmentiu uma informação enviada do Rio de Janeiro segundo a qual já estava combinado um jogo de futebol entre o campeão do Rio de 1953, o Flamengo e o time do River vencedor do último campeonato profissional argentino.



Algodão, o valor principal do "five" rubro-negro

COMEÇARAM OS EXAMES MEDICOS

Além do arqueiro vascaíno, foram examinados os três tricolores — Possível a concentração na Gávea

Iniciando suas atividades como médico da Seleção Brasileira e devidamente credenciado pelo Conselho Técnico de Futebol da

Relativamente à concentração, concordou Paes Barreto com a indicação do Sr. Castelo Branco, para ser aproveitado, pelo menos, até a dez dias, a concentração do plantão, na Rua Marquês de São Vicente, que já fora oferecida.

O médico deverá examinar todos os crâneos cariocas até o fim da tarde.

“II COPA MONTEVIDEOU”

rol sobre o Luqueño, do Paraguai, por 6 x 1 -
a estréia do América, enfrentando o Rapid

MONTEVIDEO, 23 (U. P.) — Com o jôgo Penarol, campeão urugual de futebol de 1953, o Esportivo Luquenho, do Paraguai, teve início anteontem o Torneio Internacional de Futebol em disputa da "Copa Montevideo, na primeira partida triunfon

Participam desta Copa clubes sul-americanos e europeus. Os países participantes são os seguintes: Brasil, com as equipes de América e Fluminense. Paraguai, com o Esportivo Luqueno. Peru, com o Alianza de Lima. Uruguai, com o Peñarol e Nacional. A Suécia, está representada pelo Norköping. E a Áustria, com o Rapid de Viena. Todos os times já se encontram em Montevideo com exceção do Fluminense que é esperado no dia 26. Os jogos dos jogos serão ingleses e as partidas serão disputadas à noite no Estádio Centenario.

É a seguinte a tabela para os demais jogos:

23/1	—	NORKOPING	X	LUQUENO
	—	AMERICA	X	RAPID
28	—	PEÑAROL	X	ALIANZA

28	—	FLUMINENSE	X	ALIANZA
	—	NACIONAL	X	LUQUENO
2 2	—	RAPID	X	NORKOPING
	—	NACIONAL	X	FLUMINENSE
3	—	AMERICA	X	LUQUENO
	—		X	ALIANZA

	—	PENAROL	X	ACRINZA
6	—	NORKOPING	X	NORKOPING
	—	NACIONAL	X	FLUMINENSE
9	—	RAPID	X	RAPID
	—	PENAROL	X	NORKOPING
10	—	ALIANZA	X	AMERICA
	—	NACIONAL	X	LUQUENO
			X	FLUMINENSE

13	-- RAPID	X	FLUMINENSE
	-- AMERICA	X	LUQUENO
16	-- RAPID	X	FLUMINENSE
	-- NACIONAL	X	ALIANZA
18	-- PEÑAROL	X	AMERICA
20	-- ALIANZA	X	FLUMINENSE
	-- AMERICA	X	NORKOPING
23	-- AMERICA	X	LUQUENO
	-- ALIANZA	X	NORKOPING
		X	FLUMINENSE

**O BRASIL FABRICA O
MELHOR CALÇADO DO MUNDO**

insinuante

**VENDE O MELHOR
CALÇADO DO BRASIL**

ULLOA GOSTOU:

"GUIGNOL VAI CORRER BEM"



RIGONI E CASTILHO "SOBRARAM" — Por incrível que pareça, os dois melhores pilotos da Góvea e quicô, do continente, sobram no "IV Centenário". Aliás, porque não quiseram montar "abacaxis". A grande competição ganharia muito se Rigoni e Castilho lá estivessem ao lado de Leguismo e Artigas, os mais perfeitos jóqueis de Buenos Aires. No clichê os notáveis campeões que empolgaram a Góvea no final da estação de 1953

Adrião F. Porto
PASSAGENS AERÉAS OU
MARITIMAS? PASSAPORTES?
APLICATIVAS
59, R. TEÓFILO OTONI, 59-A
TEL.: 23-2260

Prof. Rego Lopes
OCULISTA Das 15 às 17 horas.
R. 7 de Setembro, 93
DOENÇAS DOS INTESTINOS
RETO E ANUS
DR. BUENO BRANDÃO
Rua da Assembleia, 98-2º andar
Das 14 às 19 — Telefone 22-3422

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR

AS MELHORES CAMPANHAS DE PUBLICIDADE EM 1953 (1)

FATORES QUE INFLUEM NO MAIOR OU MENOR SUCESSO DE UM ANUNCIO

Como se conta a história de três letras vitoriosas: "J.M.M." — Nem sempre é fácil a vitória de uma agência — Mais difícil, ainda, contentar o cliente

Nesta época de acelerado progresso, em que a revisão dos valores tradicionais vem se processando em ritmo sem precedentes, a ninguém pode surpreender ou causar estranheza o fato de cada vez mais técnicos, dignos assim, das atividades humanas em geral. O certo que é imperativo da renovação corporativa as exigências do tempo e, assim, nenhum empreendimento pode escapar à sua desleixada influência.

Resumindo, por exemplo, a caracterização das profundas modificações no campo publicitário, onde, há alguns anos atrás, principalmente entre nós, somente conseguíamos medrar tímida redução às modestas proporções da rotina avulsiva, de pequenas e pequenas campanhas, sem desenvolvimento sobremaneira significativo. Foi o advento das agências que possibilitou, no mundo inteiro, a rápida expansão da propaganda em moldes modernos e racionais e desordenadas perspectivas, assegurando vastos recursos e tornando, assim, praticamente indispensável ao êxito de qualquer empreendimento.

Verdade que o avolumamento dos negócios, o crescimento dos mercados, o aumento das necessidades coletivas e, sobretudo, o estopimido surto industrial posterior à primeira coligação mundial muito contribuíram para a consolidação e aperfeiçoamento da técnica publicitária, cuja força e prestígio, hoje, ninguém, em sã consciência pode contestar.

Nos Estados Unidos, por exemplo, onde a propaganda encontra clima ideal e condições particularmente favoráveis, gastam-se, anualmente, milhões de dólares em anúncios de toda a espécie, que vão do simples «jingle» radiofônico aos monumentais rádios polifônicos distribuídos ao longo das principais auto-ruas e estradas interiores.

As agências no Brasil. Não resta muito no tempo o aparecimento das primeiras agências no Brasil. Foi intensa a sua luta e pode-se dizer que somente sobreviveram a golpes de perseverança e tenacidade. O terreno, porém, era fértil e os esforços, a despeito de todas as entraves, tinham forçosamente que frutificar um dia. Era a época em que se acreditava sinceramente no clichê padronizado, no pregão uniforme, impossível, via de regra, pelo próprio anunciante que, convencido da sua utilidade e importância, regia, sistematicamente, a toda sugestão nova...

Uma agência vitoriosa. «J. M. M.» é a abreviatura pela qual é mais comumente conhecida, em nossos meios especializados, a agência de publicidade fundada em 1950 por Moacyr Medeiros. Já então um veterano, um líder inteligente e operoso, vastamente conhecido das rodas publicitárias do país. Pertencendo, desde 1942 ao quadro redatorial da revista «FAP», chegou a desempenhar importante cargo. Em 1949 associou-se a «B. B. R. O.», só deixando-a para, com a experiência adquirida nos anos anteriores, lançar-se à aventura, aliás vitoriosa, de uma nova agência. «J. M. M.» pegou do galho, cresceu, prosperou e, hoje, pode ser considerada sem favor, uma das nossas melhores organizações no gênero. Basta dizer que, entre seus clientes, contam-se o Café Paulista, o Consórcio Paulista S. A., o Banco Nacional de

Minas Gerais, a Enarcor, a Casa Masson, a Imobiliária Domus e a Incorporadora Orlando Maciel, firmas de sobre conhecimento e que dispensam, assim, qualquer referência.

Vamos dar, entretanto, a palavra ao próprio Moacyr Medeiros para que fale sobre a vida e os serviços da sua agência.

«J. M. M.» — disse-nos ele, modestamente — é uma pequena agência. Procurar, isso sim, ser «grande» em suas realizações. Atesta eloquentemente esse propósito a campanha de publicidade para o Café Paulista que iniciamos sob tão bons auspícios em dezembro de 1953. Quero frisar, nesta altura, que desde 1949 venho planejando e executando a propaganda desse popular produto. Foi naquele ano, aliás, que criei o chamado «Clube do Café Paulista» concurso de que muita gente ainda se lembra, pois foram distribuídos valiosos presentes aos seus inúmeros participantes. O objetivo da nova campanha de publicidade

Trabalhou com muito desembaraço — Última volta em 132" 2/5 — Difícil ganhar de Guilcho, Away e Qui proquo — Atua melhor na grama

Crônica de turfe

LIDERANÇA ABSOLUTA

Com a realização do seu G. P. «IV Centenário», São Paulo assumiu definitivamente a liderança do turf brasileiro, um dos únicos setores em que o Estado bandeirante ainda não era «o maior» na comunidade brasileira. Sendo atualmente o Estado mais populoso, mais rico e mais dinâmico do país, seria estranhável que seu turf não acompanhasse as demais atividades econômico-financeiras que situaram a terra de Piratininga no primeiro plano do quadro nacional. Até há três anos, vegetava ali o turf, com um movimento de apostas muito inferior ao do Rio de Janeiro, que chegara ao seu ponto de saturação. De repente, porém, graças à ação enérgica do governador Lucas Garcez, que moveu uma guerra sem quartel aos «clandestinos», o turf paulistano alcançou o grau de progresso que merecia, e tiveram início os fabulosos movimentos superiores a 20 milhões de cruzeiros, que se vêm mantendo sem solução de continuidade. Com essa renda extraordinária, pôde o Jockey Clube de São Paulo realizar todas as obras necessárias ao seu desenvolvimento, remodelando o hipódromo, ajudando a criação, tomando iniciativas de uma largueza de vistas que deixa a perder de vista o amparo artificial da entidade do Rio ao puro-sangue de corridas. E hoje, com orgulho, a entidade paulistana pode ostentar o título de maior entidade promotora de corridas do país.

Agora, a liderança é para outros objetivos. Firmada sua hegemonia no Brasil, resta ganhar o título sul-americano. Continuando nesse ritmo, pode, num futuro muito breve, o turf brasileiro, através do Jockey Clube de São Paulo, reivindicar a liderança da América Latina. Basta que o apoio à criação nacional continue a ser dado nesse ritmo atual, com a distribuição de prêmios e compreensão dos problemas dos criadores e proprietários. Não há dúvida de que São Paulo marcha para tal «desideratum». Com seus 400 anos de vida, São Paulo demorou para subir. Mas em dez anos apenas, bateu todos os recordes de crescimento mundiais. Quem sabe se no turf não sucederá o mesmo? Em poucos anos, aquele parque equinocultor paulista pode vir a ser o maior da América do Sul. Aos paulistas, não falta fibra para tanto. Aos seus homens de idéias largas e visão de horizonte, nada é vedado. Porque eles se habituaram a liderança em todos os setores. E temos certeza de que será uma questão de honra para os paulistas ganhar mais esse título.

Depois dos trabalhos de Guilcho e Away, o que mais agradou em Cidade Jardim foi o desempenho de Qui proquo, fazendo a última volta em 132" 2/5, e linha reservada.

Ganhador de catorze carreiras nos hipódromos pernambucos, o cruaque impressionou o público quando foi «apresentado» no público no domingo, depois do último páreo. Bonita estampa, linhas perfeitas, com todo tipo de corredor.

Contratado para montá-lo, Ulloa tem andado pra lá e pra cá e na segunda-feira já estava firme em Cidade Jardim, a fim de tirar prova com Guilcho.

De retorno a esta capital, o consagrado dirigente oficial do Stud Paulista Machado, por acaso, encontrou em nossa reportagem e o momento foi propício para o ilustre «hate-papo» sobre o «IV Centenário».

Risonho como sempre e, também, amável, o «Japonês» falou sobre seu piloto: — Guilcho vai correr bem!

Procuramos refúgio debaixo de

uma árvore, pois o calor era terrível e aí prosseguimos Ulloa: — Trabalhou com muito desembaraço, fazendo a última volta em 132" 2/5, e linha reservada.

Muita fé, então, no páreo? — É uma corrida muito difícil, disse Ulloa, mesmo porque conheço perfeitamente o que corre Guilcho, Qui proquo e Away. E com um sorriso disse: — Mas se eles deixarem... — Guilcho, continuou Ulloa, é um bom corredor na grama, pois no Peru não há pista de areia. Depois de uma pausa para meditação, Ulloa passou o lenço ao rosto, suando e terminou: — Vou chegar ali com eles, pois o cavalo muito me agradou. E lá se foi o «Japonês», pronto para nova viagem à Paulicéia.

A NOITE DA PÁGINA 7

Hoje, 22/1/1954

PALPITES PARA AMANHÃ

Mouquet — Diferença — Ebit Tatu — Borema — Caroussito Boy Scout — Cento e Vinte — Demolidor Obstinado — Escandal — Pinhão Az Negro — Imprevisto — Relansina Zorrino — Borema — Coli Grey Boy — Nagasaki Ontário — Ofir — Dandi

UM SÉCULO DE "CARTAZ"

z Urban requisiu os outros cinco, para os seus trabalhos, para o D.A.E. e faz a requisição. O que é notado, no mesmo dia, ou no dia seguinte, o caminhão chegou. O encargo da distribuição vai mundo de uma papelote. Subentende-se que nova remessa de papelote, que não estará igualmente sujeita a nova papelote, pois para o Departamento de Água é sempre uma deficiência de vinte e quatro ou trinta e seis horas, em consequência do rebentamento de um cano ou outro acidente facilmente recuperável. Mas, na verdade, o edifício que recebeu a visita de um caminhão-pipa e pagou indevidamente aos seus funcionários, daí por diante muito dificilmente terá água pelos meios normais. Mas não faltará também em compensação, daí por diante, a visita mesmo a horas mortas da noite e em plena madrugada, do caminhão, cuja equipe, tudo faz expediente, subvertendo todas as normas de pastoreira das funções públicas.

MAS TRAGA AGUA

Mas, perguntário, ainda, como consegue entrar a água sem a papelote? Simples. Aproveitando a viagem legal, encham a pipa na primeira esquadra, quantas vezes novos «foque» entram para a sua lista comercial.

A equipe Ideal de todos...

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

Happel, Bazick, Ocetk, Cjalkowski, Mattheus, Kocis, Di Stefano, Puskas, Osbr.

«Les Sports», de Bruselas: Zeman, Ramsay, Marek, Cjalkowski, Cjalkowski, Mattheus, Kocis, Di Stefano, Puskas, Osbr.

«Estadão», de Santiago: Cozzi, Alvarez, Santos, Brandão, Gonzalez, Carballo, Julinho, Gomez, Robledo, Grillo, Laustun.

DINAMARCA — «Idrottsbladet», de Copenhague: Sjöf, Maie, Haggood, Cjalkowski, Parola, Cryston, Mattheus, David Jack, Dean, Alex James, Bastin.

FINLANDIA — «Suomenurheilijä», de Helsinque: Zeman, Ramsay, Haggood, Cjalkowski, Mattheus, Kocis, Di Stefano, Puskas, Osbr.

FRANÇA — «But et Club», de Paris: Vignat, Haggood, Haggood, Cjalkowski, Mattheus, Kocis, Di Stefano, Puskas, Osbr.

ALEMANHA — «Bild Zeitung», de Hamburgo: Zeman, Ramsay, Haggood, Cjalkowski, Mattheus, Kocis, Di Stefano, Puskas, Osbr.

GRÉCIA — «I Vradyni», de Atenas: Zeman, Ramsay, Haggood, Cjalkowski, Mattheus, Kocis, Di Stefano, Puskas, Osbr.

INGLATERRA — «World Sports», de Londres: Merrick, Mattheus, Santos, Andrade, Ocetk, Cjalkowski, Mattheus, Kocis, Di Stefano, Puskas, Osbr.

ITALIA — «La Gazzetta dello Sport», de Milão: Zeman, Ramsay, Haggood, Cjalkowski, Mattheus, Kocis, Di Stefano, Puskas, Osbr.

LUXEMBURGO — «Sport de Letzburger», de Luxemburgo: Zeman, Ramsay, Haggood, Cjalkowski, Mattheus, Kocis, Di Stefano, Puskas, Osbr.

HOLANDA — «Sport en Sport Wereld», de Amsterdão: Zeman, Ramsay, Haggood, Cjalkowski, Mattheus, Kocis, Di Stefano, Puskas, Osbr.

SUECIA — «Idrottsbladet», de Estocolmo: Plavicka, Nagasaki, Haggood, Bazick, Young, Cjalkowski, Mattheus, Kocis, Di Stefano, Puskas, Osbr.

SUIÇA — «Sport», de Zurique: Plavicka, Minnell, Kibgarie, Andrade, Vernatt, Kibgarie, Mattheus, Haggood, Schaf, Haggood, Osbr.

TURFE EM S. PAULO PROGRAMAS

PARA SABADO

1.º Páreo — «Canar J. J. Chalfonso» — As 18,30 horas — Cr\$ 50.000,00 — Dist. 1.800 metros.

1.º Houquet, P. Vaz ... 56
2.º M. Princesa, O. Rele ... 56
3.º Diferença, S. Ferreira ... 56
4.º Torpedeira, E. Cast. ... 56
5.º D. Rita, P. Coelho ... 56
6.º Orquidea, R. Latorre ... 56
7.º Ramoneta, L. B. Gon. ... 56
8.º Ebit, P. Pereira ... 56
9.º Benzoca, A. Araújo ... 56

2.º Páreo — «Cronistas de Turfe Brasileiros» — As 19 horas — Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.800 metros.

1.º Tabu, O. Reichel ... 56
2.º Colombina, G. Santos ... 56
3.º Ken Tiky, P. Vaz ... 56
4.º Borema, A. Artin ... 56
5.º Donoghue, L. Gonz. ... 56
6.º Caroussito, E. Vieira ... 56
7.º Lord Starnen, R. O. ... 56
8.º Falucha, P. Pereira ... 56

3.º Páreo — «Cronistas de Turfe Estrangeiros» — As 19,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.800 metros.

1.º Boy Scout, D. Garcia ... 56
2.º Mack, R. Urbina ... 56
3.º Calor, D. Moreira ... 56
4.º El Negro, E. Castilho ... 56
5.º C. e Vinte, F. Pereira ... 56
6.º Dugonzo, A. G. Silva ... 56
7.º Demolidor, A. Araújo ... 56
8.º Haggood, G. Greme Jr. ... 56
9.º Bircichino, P. Costa ... 56

4.º Páreo — «Arquiteto Milton Roberto» — As 19,30 horas — Cr\$ 50.000,00 — Dist. 1.800 metros.

1.º Obstinado, L. Gonzalez ... 56
2.º Soluvel, T. O. Silva ... 56
3.º Conagrado, G. Greme Jr. ... 56
4.º Patorri, V. Pinheiro ... 56
5.º Filho ... 56
6.º Dager, A. Araújo ... 56
7.º Dager, F. Costa ... 56
8.º Fairlight, J. A. Vaz ... 56
9.º Pinhão, R. Pacheco ... 56
10.º Escandal, P. Vaz ... 56
11.º Marius, D. Garcia ... 56

5.º Páreo — «El Binal de Arte Modernas» — As 19,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.800 metros.

1.º Az Negro ... 56
2.º Kaneco, L. Laxiano ... 56
3.º Carcané ... 56
4.º Relansina ... 56

PARA DOMINGO

1.º páreo — Prêmio «Cidade de Caracas» — As 12,30 hs. — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — 5% — 1.400 metros.

1.º Colorido, L. Rigoni ... 56
2.º Quilbo, L. Gonçalves ... 56
3.º Riffio, J. Marchant ... 56
4.º Pimpolho, D. Garcia ... 56
5.º New Wonder, P. Vaz ... 56
6.º Engelo, V. P. Filho ... 56
7.º Ebit, O. Reichel ... 56

2.º páreo — Prêmio «Cidade de Buenos Aires» — As 13,15 horas — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 21.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — 5% — 1.200 metros.

1.º Gadah, L. Gonzalez ... 56
2.º C. Oswald, N. Per. ... 56
3.º Ichor, L. Diaz ... 56
4.º Russa, J. Marchant ... 56
5.º El Mansur, L. Gonz. ... 56
6.º Fredini, V. P. Filho ... 56
7.º Minovar, P. Vaz ... 56
8.º Chiquê, E. Gonçalves ... 56
9.º Graeco, A. Artin ... 56
10.º Guandú, R. Zamudio ... 56
11.º Extratello, L. Osório ... 56
12.º Potente, D. Garcia ... 56
13.º Super Som, E. Vieira ... 56
14.º páreo — Prêmio «Cidade de Santiago» — As 14,00 horas — Cr\$ 100.000,00 — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 15.000,00 — Cr\$ 10.000,00 — 5% — 1.500 metros.

1.º Pactolo, L. Rigoni ... 56
2.º Pavuna, J. Alves ... 56
3.º Florio, L. Gonzalez ... 56
4.º Shere Khan, Osório ... 56
5.º Quinhão, Gonçalves ... 56
6.º Jaremon, G. Silva ... 56
7.º Imperium, Greme Jr. ... 56
8.º Forto Rico, P. Vaz ... 56
9.º Silfo ... 56
10.º Guaré, O. Reichel ... 56
11.º páreo — Prêmio «Cidade de Montevideo» — As 14,45 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 20.000,00 — 5% — 2.400 metros.

1.º Lupan, P. Vaz ... 56
2.º Arenoso, N. Pereira ... 56
3.º Quasi, L. Rigoni ... 56
4.º Minho, O. Ulloa ... 56
5.º Tíhanea, J. Alves ... 56
6.º Torpedo, Gonçalves ... 56
7.º Haila-Lá, O. Reichel ... 56

SANGUENOL

TONICO DOS CONVALESCENTES

TONICO DOS DESNUTRIDOS

CONTEM EXCELENTE ELEMENTOS TONICOS: FOSFORO, CALCIO, ARSENIO E VANADATO DE SODIO

OS PALIDOS, DEPAUPERADOS, ESGOTADOS, MAES QUE CRIAM MAGROS E CRIANÇAS RAQUITICAS receberão a tonificação geral do organismo com o

SANGUENOL

eu hein?
café, só pelo sistema brasileiro!

Porque, em matéria de café brasileiro é quem sabe.

Meu paladar não se engana: é Café Paulista, no duro!

Oscarito, o glorioso comico, fala por minoes... e quando ele prefere e recomenda Café Paulista, é com razão... porque é um café delicioso, aromático, cem por cento puro, cem por cento café de mais alta qualidade!

exija sempre

O bom café vale um minuto de espera

CAFÉ PAULISTA

Recife, 22 de Janeiro de 1954

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 16 hs.

SANATOSSE PARA LOQUE E BROQUITE

TUA GLÓRIA É LUTAR

FOI O "SHOW" DA VITÓRIA

ANDITE
Esportiva 2.º CADERNO



Esquerdinha recebe a faixa das mãos da sua madrinha. O mais discutido e eficiente dos players rubro-negros, bem mereceu o título



Galo, um símbolo do velho Flamengo, no tempo do amadorismo. Ainda guapo, Galo desfilou empunhando o pavilhão rubro-negro sob os aplausos dos flamengos de hoje

Fleitas Solich, o técnico guarani que recuperou o onze rubro-negro dando-lhe personalidade. Foi o artífice da grande campanha

Nelson Pessoa Filho, montando Relincho, formando um dos conjuntos de cavaleiros, de maior perfeição nas provas internacionais de Mar del Plata e B. Aires, onde brilharam os representantes do hipismo nacional



Tri-campeões e dirigentes daquela época. Ai estão Valido, o homem que foi arrobado no seu estabelecimento comercial para fazer o gol decisivo. O velho Johnson, Jaime, Jarbas, Newton e outros. Também Pirilo, como Jaime, são preparadores. O primeiro tem peregrinado por vários clubes, enquanto Jaime continua rubro-negro

HIPISMO INTERNACIONAL

Regressa vitoriosa a equipe brasileira com o Cap. Renyldo Ferreira e Nelson Pessoa Filho campeões individuais em B. Aires e Mar Del Plata



Após uma brilhante atuação na Argentina, onde participou do 1.º Concurso Hípico Internacional Oficial e do Concurso Hípico Internacional de Mar del Plata, regressa a equipe brasileira integrada pelos maiores expoentes hípicas, cavaleiros experientes e verdadeiros líderes: Ten.-Cel. Eloy Menezes, Cap. Acácio Morrot Coelho, Cap. Renyldo Ferreira, Sr. Nelson Pessoa Filho e Ten. Luiz Felipe Dick.

A delegação contou com a chefia do general Osvaldo Borba, cavaleiro veterano e antigo comandante do Curso Especial de Equitação, que por sua competência e dedicação pode ser apontado como o verdadeiro construtor da vitória.

Como delegado da Confederação Brasileira de Hipismo acompanhou a equipe o Sr. Pedro Duarte, diretor da mesina e como veterinário o Cap. Mozart Nobre da Silva a quem cabe uma grande parcela dos êxitos obtidos dado o bom estado em que conservou a cavaliada.

Os sucessos da equipe brasileira de hipismo nas pistas do sul do continente ratificaram as bondades e forma

FUTEBOL PELO MUNDO

A EQUIPE IDEAL DE TODOS OS TEMPOS NA OPINIÃO DE CRONISTAS DE 24 PAISES

VÁRIOS FORAM OS BRASILEIROS INDICADOS, ADEMIR NA LISTA DO SUECO E DO ALEMÃO, DOMINGOS DA GUIA, NA RELAÇÃO DO CRONISTA GREGO E BAUER NA DE RIBEIRO DOS REIS, DE "A BOLA",

POR INICIATIVA da revista "Il Tempo", de Milão, cronistas de vinte e quatro países opinaram sobre os melhores desportistas de todos os tempos em várias modalidades desportivas; o atletismo, automobilismo, ciclismo, tennis e futebol.

Como era natural a formação da equipe ideal de futebol, média das opiniões recolhidas suscitou logo o máximo de interesse. E essa formação ficou assim organizada:

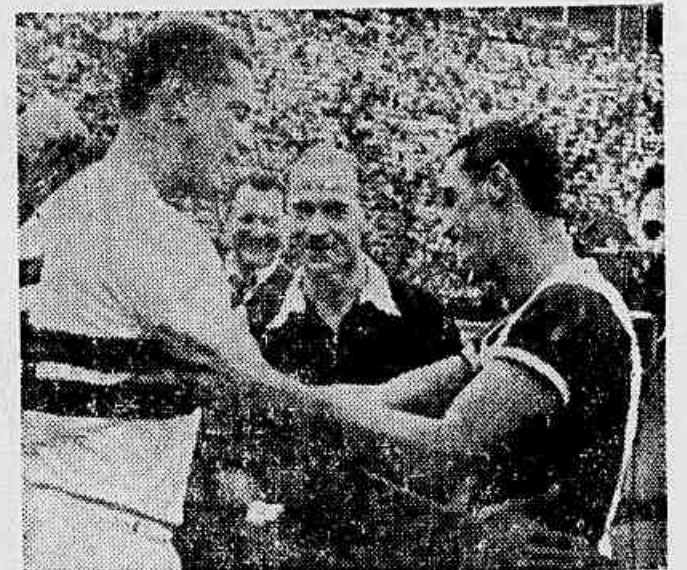
Zamora (Espanha); Nasazzi (Uruguai) e Hapgood (Inglaterra); Andrade (Uruguai); Ocwirik (Austria) e Czakowski (Ugosa-

Idia); Matthews (Inglaterra); Meazza (Itália); Di Stefano (Argentina); Puskas (Hungria) e Orsi (Argentina-Itália).

O nosso confrade Thomas Mazzoni, da "Gazeta de S. Paulo", encarregado de dar sua

lista Bauer, que ele viu jogar em Lisboa, por ocasião da temporada que o S. Paulo realizou em combinação com o Bangu, e assim indicou o seguinte conjunto:

Zamora; Szesta e Hapgood;



Bauer abraçando o "Queixada". Para o cronista da "Bola" Bauer é um fenómeno

opinião pela crônica nacional indicou a seguinte equipe: Zamora, Nasazzi e Domingos da Guia; Andrade, Monti (Argentina e Itália) e Samitier (Espanha); Matthews, Meazza, Friedrich (Brasil), Leonidas e Orsi.

Ribeiro dos Reis, o crítico português de "A Bola", distinguindo para optar na imprensa de seu país, escolheu um brasileiro para a linha média, o pu-

Andrade, Ocwirik e Bauer; Matthews, David Cock, Di Stefano, Meazza e Orsi.

Ainda nos foi possível reconhecer os times dos demais críticos que atenderam ao apelo do jornal valendo entre os quais nota-se a indicação de elementos brasileiros sendo que Ademir aparece em dois deles.

AUSTRIA — "Wiener Sport" de Viena: Zamora, Szesta, (CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

atual de nossos cavaleiros, enfrentando nessas competições os chilenos portadores do título de vice-campeões olímpicos, e os argentinos, vencedores de sete copas de nações em pistas europeias, no ano de 1953.

No Chio de Buenos Aires, das seis provas de equipe disputadas, venceram três, os argentinos duas e os chilenos uma.

Na classificação individual, dois brasileiros obtiveram as primeiras colocações: Cap. Renyldo Ferreira, de campeão, e Ten.-Cel. Eloy Menezes, o de vice-campeão.

A criação racional cobriu-se de glórias com os títulos de campeão, conquistados por Bigua e Relincho e o de vice-campeão por Bibelot.

Em Mar del Plata repetiram-se os sucessos da equipe, sagrando-se campeão individual o jovem Nelson Pessoa Filho, que então estreava no conjunto. O cavaleiro Relincho foi o melhor cavalo nesta temporada. A atuação de Nelson Pessoa Filho deve ser realçada, pois que enquanto os demais companheiros de equipe eram veteranos em provas internacionais, ele era apenas debutante, embora de destacada conduta nas competições regionais e nacionais.

Em Mar del Plata a equipe brasileira venceu quatro das oito provas disputadas, os argentinos três e os chilenos uma.

Vencedores de duas temporadas, com dois campeonatos individuais nas pessoas de Renyldo e Nelson, com dois cavalos também campeões — Bigua e Relincho — volta a equipe brasileira a seus pagos.